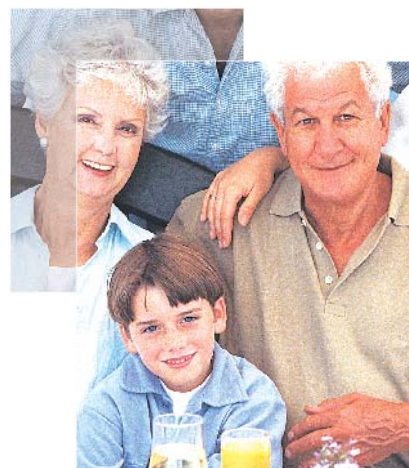




# Relatório do Exercício 2007



Seguridade Social

# ÍNDICE

1. MENSAGEM AOS PARTICIPANTES .....	05
2. PATROCINADORAS .....	06
3. ORGÃOS ESTATUTÁRIOS .....	06
4. PLANOS PREVIDENCIÁRIOS .....	07
5. QUADRO DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS .....	08
6. PLANO B	
6.1 Quadro de Participantes .....	08
6.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados .....	09
6.3 Parecer Atuarial .....	10
6.4 Demonstrativos de Investimentos .....	13
6.5 Performance em 2007 .....	16
6.6 Demonstrativo dos Custos da Gestão .....	16
6.7 Política de Investimentos para 2008 .....	17
7. PLANO C	
7.1 Quadro de Participantes .....	19
7.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados .....	20
7.3 Parecer Atuarial .....	21
7.4 Demonstrativos de Investimentos .....	24
7.5 Performance em 2007 .....	25
7.6 Demonstrativo dos Custos da Gestão .....	28
7.7 Política de Investimentos para 2008 .....	28
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS .....	32
9. PARECERES .....	43
9.1 Parecer do Conselho Fiscal	
9.2 Parecer do Conselho Deliberativo	
10. DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	
Anexo I - Renda Fixa .....	44
Anexo II - Renda Variável .....	50

# Mensagem aos Participantes

---

A aplicação consistente das Políticas de Investimentos de cada um dos Planos – “B” e “C”, permitiu que, em 2007, os resultados econômicos da entidade fossem positivos, tendo ocorrido ainda mudanças significativas no perfil de seu patrimônio.

A rentabilidade média dos fundos exclusivos de renda fixa da PSS foi de 16,5% no ano, comparada com 11,9% da taxa SELIC no período. Os fundos de renda variável tiveram rentabilidade de 52,5% no ano, comparada com 43,7% para o IBOVESPA.

Os investimentos imobiliários (integralmente alocados no Plano “B”), tiveram rentabilidade de 54,1% no ano. Tal rentabilidade foi atingida devido:

- 1)- Ao retorno dos recebíveis gerados pelas vendas de imóveis em 2006 (pela legislação vigente, este tipo de recebível é necessariamente contabilizado em “Imóveis”);
- 2)- A alienação do imóvel da Rua Itapaiuna, 2434, por valor acima do originalmente contabilizado e com geração de recebíveis;
- 3)- A alienação da participação no Morumbi Shopping, por valor significativamente acima do contábil e com geração de recebíveis.

Com tais alienações a Entidade aproximou-se do limite de investimento imobiliário determinado pela legislação. Todas as operações de venda de imóveis foram feitas com alienação fiduciária.

Foi possível estabelecer uma composição amigável adequada com a Método Engenharia S/A, encerrando disputa judicial (que se arrastava há vários anos), com a venda da totalidade das debêntures, então de propriedade da PSS e de emissão da Serra Azul Water Park S/A.

Como consequência, o Plano “B” teve em 2007 uma rentabilidade de 21,8%, o dobro da meta atuarial (10,8%, IPC/DI mais 6%), encerrando o exercício com R\$ 103 milhões de superávit.

No Plano “C”, os rendimentos médios por perfil foram:

- Conservador 22,7%
- Moderado 27,8%
- Agressivo 33,1%

Para o Plano “C”, com o objetivo de incentivar os gestores dos fundos a perseguir rentabilidades maiores, dentro do prescrito pela respectiva Política de Investimento e critérios definidos de gestão de riscos, foi definido que a partir de 2008 a remuneração fixa de tais gestores será reduzida à metade, com o pagamento de taxas de performance para quem exceder os níveis antecipadamente definidos.

Em julho de 2007 foram implantadas novas regras para a concessão de empréstimos para participantes ativos. Foi extinto o Empréstimo Patrimonial, e houve o conseqüente aumento do limite do valor do empréstimo simples. Isso possibilitou que os participantes contraíam empréstimos significativos sem vinculação a imóveis. O valor dos empréstimos foi limitado ao valor do saldo líquido das cotas da PSS do tomador, que necessariamente passou a ter no mínimo dois anos de vinculação com a entidade.

Houve o reconhecimento total, já em 2007, da diferença entre a Tábua de mortalidade GAM-71 (anteriormente adotada) e a AT-83. A Resolução CGPC nº. 18/2006, que determinou a adoção da AT-83, estabelece prazo até dezembro de 2008 para esse ajuste.

Ainda em 2007 a PSS firmou convênio com o Bradesco para efetuar os pagamentos de benefícios, passando a entidade a ser remunerada. Os participantes que, no encerramento do exercício, recebiam seus benefícios por intermédio de outro banco terão tal situação mantida.

Os processos de retirada de patrocínio que estavam em andamento no final de 2006 foram homologados em 2007 pela Secretaria da Previdência Complementar (SPC): LP Displays Brasil Ltda. (em setembro de 2007, Planos “B” e “C”) e Atos Origin Brasil Ltda. (em novembro de 2007, Plano “C”).

A patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda. solicitou a retirada de patrocínio, a partir de 1º de setembro de 2007, dos planos administrados pela PSS. Esse processo depende de análise e aprovação por parte da SPC; não está previsto impacto na liquidez ou rentabilidade dos planos devido a tal retirada.

Em novembro de 2007 conforme Estatuto da PSS, foram parcialmente renovados os Conselhos Deliberativo e Fiscal, detalhados mais adiante neste relatório.

A PSS encerrou o exercício de 2007 adequadamente estruturada para cumprir seu objetivo precípua de assegurar os benefícios previstos em seus Estatuto e Regulamentos.

Agradecemos aos empregados da PSS pelo comprometimento e responsabilidade, a direção de nossas Patrocinadoras e suas estruturas organizacionais e aos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal que nos orientaram e auxiliaram.

Atenciosamente,

*Diretoria Executiva*

## 2 Patrocinadoras

---

PSS Seguridade Social

Inbraphil – Inds. Brasileiras Philips Ltda.  
Philips do Brasil Ltda.  
Philips da Amazônia Ind. Eletrônica Ltda.  
Philips Eletrônica do Nordeste S/A  
Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.  
Philips Medical Systems Ltda.

NXP Semiconductors Brasil Com. Imp. Exp. Ltda.

Jabil do Brasil Ind. Eletroeletrônica Ltda.  
(patrocinadora em processo de retirada do Plano B e do Plano C - dependendo de análise e aprovação pela SPC)

Atos Origin Brasil Ltda.  
(patrocinadora apenas do Plano B)

## 3 Órgãos Estatutários

---

A direção da PSS é exercida pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal de acordo com as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social.

### **Conselho Deliberativo:**

Órgão responsável pelas diretrizes da Entidade e definição da política de investimentos dos recursos. Sua composição, desde novembro de 2007, é a seguinte:

Ana Lúcia Andréa Pereira Gonzalez  
José Luiz Pereira da Costa Dias  
Kei Ikeda - Presidente  
Nelson Kenso Takamine  
Paulo Eduardo Regina Ferraz - Representante dos Participantes Ativos  
Ricardo Turra  
Roberto Aranha Pereira Gomes - Representante dos Participantes Ativos  
Ronaldo Cantelmo Ibrahim  
Sergio Reginaldo Ribeiro - Representante dos Participantes Assistidos

#### **Diretoria Executiva:**

Órgão responsável pela administração da Entidade, cuja composição é a seguinte:

Jose Luiz P. C. Dias - Diretor Gerente  
Jose Carlos Craveiro Cadima - Diretor Administrativo  
Luiz A. B. Dias da Silva - Diretor Financeiro  
Sergio Nery - Diretor de Seguridade

#### **Conselho Fiscal:**

Órgão responsável pela fiscalização interna da Entidade que, desde novembro de 2007, é composto da seguinte forma:

Dorival Ferreira Xavier  
Edson Minto Dias  
Marcelo Weguelin Vieira - Representante dos Participantes Ativos  
Mauricio Uyeda  
Valter Chanquini - Representante dos Participantes Assistidos

## 4 Planos Previdenciários

---

A PSS administra dois planos de benefícios distintos, cujas principais características são as seguintes:

#### **Plano B - Benefício Definido**

Neste plano, os participantes conhecem previamente o valor do benefício, pois no momento da aposentadoria lhes é garantido um percentual do salário. O valor do benefício é calculado de acordo com a função que o participante exerce na empresa patrocinadora e seu tempo de participação na PSS, independente do montante acumulado durante o período de contribuição.

O participante contribui com um percentual de seu salário, definido pela sua idade na data de adesão ao plano.

Esse percentual e a contribuição da empresa podem variar de acordo com a avaliação atuarial anual.

As contribuições formam um fundo coletivo, que acrescido dos rendimentos dos investimentos, garante o pagamento dos benefícios.

#### **Plano C - Contribuição Variável**

Neste plano, os participantes é que definem o valor das contribuições que farão ao longo dos anos. O valor do benefício é calculado sobre o montante acumulado durante o período de contribuição e da rentabilidade obtida nos investimentos realizados. Quanto maior o período e o valor da contribuição, maior é o benefício.

A contribuição varia de 3% a 8% sobre o salário, o qual é acompanhado no mesmo valor pela patrocinadora e, além disso, há a possibilidade do Participante efetuar contribuições voluntárias mensais.

O saldo de conta total, base para o cálculo do benefício, é formado pelas contribuições do participante, da patrocinadora, das contribuições voluntárias e da rentabilidade dos investimentos.

# 5 Quadro de Participantes e Assistidos

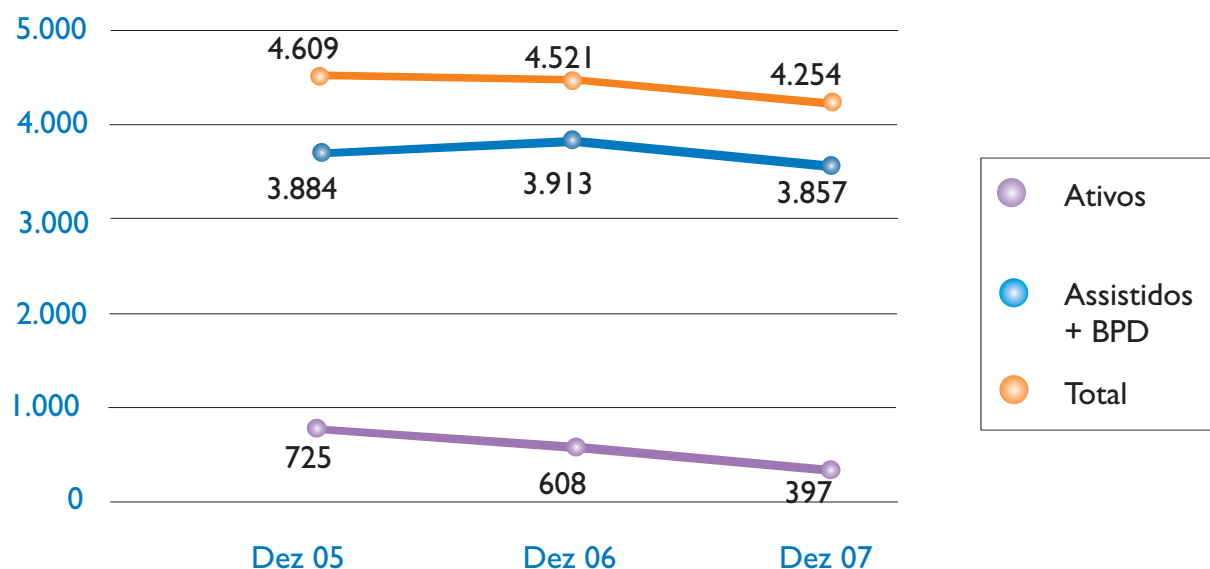
Em 31 de dezembro de 2007 a posição de participantes era:

Patrocinadora	Ativos		Assistidos		Total	
	Plano B	Plano C	Plano B	Plano C	2007	2006
Philips	363	3.278	3.085	110	6.836	6.999
LP Display	13	99	556	36	704	3.048
Atos Origin	11	362	49	19	441	440
Jabil	7	1.344		1	1.352	2.446
Autopatrocínio	3	130			133	115
BPD(Vesting)	140	237			377	242
Auxílio Doença			27	198	225	265
Total	537	5.450	3.717	364	10.068	13.555

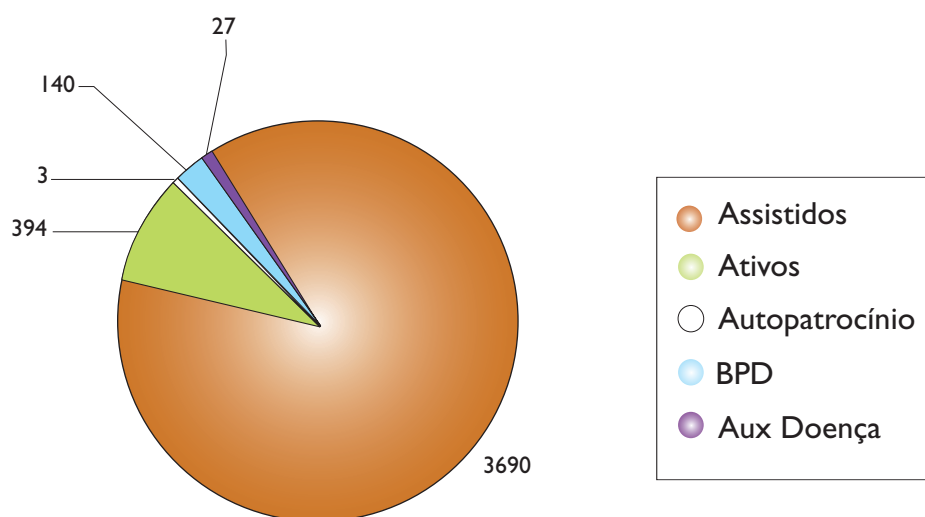
## 6 Plano B

### 6.1 Quadro de Participantes

Evolução da posição dos participantes ativos e assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:



Distribuição por tipo de participante:



## 6.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL			R\$ = MIL		
ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
Total	1.143.252	1.014.107	Total	1.143.252	1.014.107
Disponível	1.844	195	Contas a Pagar	11.144	5.595
Contas a Receber	5.138	5.670	Compromissos com Participantes e Assistidos	890.170	829.023
Aplicações	1.136.195	1.008.161	Fundos	139.143	140.806
Renda Fixa	949.040	798.164	Equilíbrio Técnico (Resultado Acumulado)	102.795	38.683
Renda Variável	31.092	43.667			
Imóveis	138.158	140.918			
Empréstimos/Financiamentos	17.905	25.412			
Bens de uso próprio	75	81			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		R\$ = MIL	
	2007	2006	
(+) Contribuições	6.060	7.909	
(-) Benefícios	(100.763)	(72.674)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	219.297	155.334	
(=) Recursos Líquidos	124.594	90.569	
(+) Receitas Administrativas	22	-	
(-) Despesas com Administração	(1.019)	(1.064)	
(-/+ ) Formação (Utilização) dos compromissos com Participantes e Assistidos	(61.147)	87.410	
(-/+ ) Formação (Utilização) dos fundos para Riscos Futuros	1.662	(139.651)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	64.112	37.264	

### 6.3 Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2007 do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2007.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

O Plano de Benefícios B da PSS – Seguridade Social encontra-se em extinção desde 01/11/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo ofício nº 2203/SPC/DETEC/CGAT, de 29/11/2005.

#### I - Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 402, sendo 332 do sexo masculino e 70 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 45 anos e 11 meses, e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 7 anos e 4 meses.

O total de participantes aposentados é igual a 2.487.

O total de grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte é igual a 650.

O total de participantes em período de espera para receber benefício (benefício proporcional diferido) é igual a 110.

Com base na tabela de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 17 anos e 7 meses.

#### II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano de Benefícios B ora avaliado resultou de um processo de interação entre a Towers Perrin e a PSS – Seguridade Social, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

##### Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6,00%
- Projeção do crescimento real de salário: 2,40%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:

salários: 98%

benefícios do plano: 98%

##### Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: GAM - 1971<sup>(1)</sup> ajustada de modo a incorporar  $\frac{3}{4}$  da diferença entre as probabilidades de morte da AT-1983<sup>(2)</sup> e da GAM-1971<sup>(1)</sup>
  - Tábua de Mortalidade de Inválidos: CSO-1958
  - Tábua de Entrada de Invalidez: RRB - 1944 modificada
  - Tábua de Rotatividade: Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2002 a 2005
- <sup>(1)</sup> Tábua adaptada para refletir a mortalidade feminina (probabilidade de morte da mulher em cada idade corresponde à probabilidade de morte do homem 6 anos mais jovem) e agravamento das taxas em 1 ano.
- <sup>(2)</sup> Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-1983 Basic desagravada em 10%.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

##### Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deve ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas em junho/2007, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 6,01% a.a.

Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para a taxa de desconto, determinado pela Resolução CGPC nº 18/2006, optou-se por manter a taxa de 6% a.a.

##### Projeção do crescimento real de salário

A projeção do crescimento real de salário de 2,4% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios B da PSS Seguridade Social e é consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras.



### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da PSS – Seguridade Social. Em 2005, a PSS decidiu por ajustar sua tábua de mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do plano.

Com a publicação da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, foi estabelecida a tábua AT-1983 como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008.

Estamos considerando na presente avaliação  $\frac{3}{4}$  da diferença entre a AT-1983 e a GAM-1971 agravada de modo que, a partir de 2008, seja adotada a AT-1983 na sua totalidade.

O Comunicado Técnico 04/2007 do IBRACON orienta que as EFPC reconheçam imediata e integralmente a adoção da tábua de mortalidade geral AT-1983, não admitindo o reconhecimento contábil gradual.

Não há até o momento nenhuma orientação da SPC em relação a este comunicado do IBRACON, o qual conflita com o disposto na Resolução CGPC nº 18.

No entanto, a PSS optou por continuar com a adaptação gradativa da tábua de mortalidade geral em 2007, todavia provisionando como um fundo previdencial o acréscimo do passivo atribuível à adoção integral da tábua de mortalidade AT-1983 em 31/12/2007

As demais tábuas biométricas foram mantidas em relação à avaliação atuarial passada.

### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo, Resgate e Portabilidade;
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização (Método do Crédito Unitário Projetado) – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Suplementação por Morte do Assistido e Pecúlio por Morte do Assistido.

### **Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006**

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006 e uma vez que está sendo feita uma implementação gradual da tábua AT-1983, as expectativas médias de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, e dos aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas são iguais a 25,67 anos para os participantes ativos e 18,69 anos para os aposentados válidos.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/06/2006, foi de 48, 13, 7 e 54, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 57, 2, 12 e 51.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo anualmente monitoradas para permitir a escolha de tábuas biométricas apropriadas à experiência da PSS.

### **Índice de reajuste dos benefícios**

A suplementação previdencial a ser paga pela PSS - Seguridade Social será reajustada anualmente, no mês de novembro, com base no Índice de Preços ao Consumidor – Disponibilidade Interna (IPC-DI), publicado pela Fundação Getúlio Vargas.

### III - Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2007, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios B foi apurado conforme indicado:

	<b>Valores em R\$</b>
- Ativo Bruto	1.143.252.394,88
- Exigíveis	(11.144.235,69)
- Ativo Líquido dos Exigíveis	<u>1.132.108.159,19</u>

A Towers Pemin não efetuou qualquer análise sobre o valor do ativo e exigíveis do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PSS – Seguridade Social.

### IV - Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2007 é a seguinte:

	<b>Valores em R\$</b>
<b>Exigível Atuarial</b>	
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>890.169.923,23</b>
- Benefícios Concedidos	807.125.164,67
- Benefícios a Conceder	120.621.130,84
- Benefícios do Plano com a Geração Atual	124.931.804,84
- Outras Contribuições da Geração Atual	(4.310.674,00)
- Provisão Matemática a Constituir	(37.576.372,28)
- Serviço Passado	(37.576.372,28)
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>Reservas e Fundos</b>	
Superávit Técnico Acumulado	102.795.110,59
- Reserva de Contingência	102.795.110,59
Fundo Administrativo	857.116,27
Fundo Retirada LPD	119.681.911,74
Fundo Retirada Jabil	129.269,12
Fundo para Reconhecimento da Tábua AT-83	<b>18.474.828,24</b>

O Fundo de Retirada LPD é constituído pelos valores individuais que ainda faltam ser pagos aos participantes da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/11/2006, atualizados para 31/12/2007 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na

Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da SPC publicado no D.O.U de 21/09/2007.

O Fundo de Retirada Jabil é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 31/08/2007, atualizados para 31/12/2007 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora.

O Fundo para Reconhecimento da Tábua AT-83 representa o valor marginal do passivo atuarial da PSS atribuível à adoção integral da tábua de mortalidade AT-1983 em 31/12/2007.

Com a aprovação da retirada da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda., a conta Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado foi ajustada na data da retirada dessa patrocinadora, sendo reduzida na mesma proporção das provisões matemáticas de retirada da LPD em relação às provisões totais do Plano de Benefícios B da PSS na data da retirada. O valor ajustado em 30/11/2006 foi evoluído com juros e inflação e reduzido com as contribuições referentes à amortização dessa conta realizadas pelas demais patrocinadoras do plano até 31/12/2007.

### V - Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2008, as contribuições equivalentes a 31,93% da folha de salários, sendo 6,13% correspondente ao custo normal, mais 23,71% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado e 2,09% para cobertura das despesas administrativas.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado é de 9 anos e 5 meses, conforme definido na avaliação atuarial de 2001, contados a partir de 30/06/2007.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, foram estimadas em 2,86% da folha de salários.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade ou rentabilidade superiores às admitidas nas hipóteses atuariais.

#### VI - Conclusão

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2007 a 31/12/2007 foi IPC-FGV + 17,02%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos

investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2008

*Carla Maria S. Assunção Lobianco*

MIBA. nº 842

#### 6.4 Demonstrativos de Investimentos

##### a) Renda Fixa

Os ativos desse segmento estão totalmente alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo, e possuem baixo risco de crédito, bem como prazos compatíveis com os vencimentos do fluxo de pagamento de benefícios, de forma a minimizar o risco de insuficiência patrimonial futura.

Gestor	Fundos de Renda Fixa (Quotas de FIF)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% Do Plano
Bradesco	Plano B	593.756,68825	882.212	77,8
Bradesco	Ideal	4.041,47939	31.552	2,8
Itaú	Futuro Previdenciário	147,24263	11.298	1,0
Western	Life	1.385,07521	10.893	1,0
HSBC	Fidelidade L	916,09265	6.961	0,6
ABN AMRO Real	Multiply	82,12374	6.124	0,5
<b>Total</b>			<b>949.040</b>	<b>83,7</b>

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

## b) Renda Variável

### b.1) Ações

Os ativos dessa carteira estão alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo.

Gestor	Fundos de Renda Variável (Quotas de Fundos de Ações)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
HSBC	Previdência B	1.476,53384	15.891	1,4
Bradesco	Ideal	74,13452	656	0,1
ABN AMRO Real	Multiply Variable	16,88427	192	-
Itaú	Luxor	14,87022	167	-
Western	Life	3,95374	43	-
<b>Total</b>			<b>16.949</b>	<b>1,5</b>

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II.

### b.2) Debêntures Perpétuas

Até novembro de 2007, a Entidade mantinha registrado nessa carteira o valor de R\$ 10.840,00 (líquidos de provisão para perda) referentes a 480 debêntures emitidas pela Serra Azul Water Park S.A. (Serra Azul), responsável pela construção do parque aquático Wet'n Wild em Valinhos, Estado de São Paulo. Em julho de 1998 a PSS havia firmado um Instrumento Particular de Compromisso de compra e venda de debêntures e outras avenças com a empresa Método Engenharia S.A. A titularidade dessas debêntures seria transferida em 16 de dezembro de 2002, quando do pagamento da última parcela da negociação, porém o pagamento não foi efetuado. Desde então a Entidade vinha cobrando a

dívida na Justiça, tendo sido feita penhora de bens da devedora. Finalmente, em novembro de 2007 essas debêntures foram transferidas para a Método Engenharia S.A pelo valor de R\$ 12.756,00, em razão de composição amigável homologada pela Justiça. O valor de R\$ 12.756,00 corresponde ao valor aplicado em julho de 1998 corrigido pela meta atuarial da Entidade até novembro de 2007, portanto ficou preservada a rentabilidade mínima exigida para o investimento. Embora chamados de debêntures, que normalmente distribuem rendimento fixo, as debêntures remanescentes dessa carteira distribuem uma participação nos resultados dos empreendimentos e estão demonstradas abaixo.

EMISSION	R\$ MIL	% do PLANO
DEBÊNTURES: Hauscenter S/A	14.143	1,2

### c) Imóveis

O segmento imobiliário possui principalmente recebíveis oriundos das seguintes vendas abaixo, os quais, em termos de remuneração, podem ser considerados ativos de renda fixa, pois amortizam o saldo devedor da dívida oriunda da dívida e pagam juros.

Em setembro de 2006 a entidade vendeu por R\$ 120 milhões para a empresa Aladim Participações Ltda. (do grupo Prosperitas) os edifícios localizados na Av. Nações Unidas, nº. 12.495 e na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº. 1.400. O montante de R\$ 90 milhões foi recebido à vista e os R\$ 30 milhões restantes foram

financiados em cinco anos a uma taxa de juros de 8% a.a. com atualização anual pelo IPC-DI (FGV). Em 31 de dezembro de 2007, o saldo financiado a receber era de R\$ 24,126 milhões (R\$ 28,339 milhões em 2006).

Em dezembro de 2006 a entidade vendeu as cotas do SC Fundo de Invest. Imobiliário - Shopping Ribeirão Preto para o grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. pelo valor de R\$ 40 milhões. O montante de R\$ 16 milhões foi recebido à vista, e o restante de R\$ 24 milhões foi financiado em cinco anos, a uma taxa de juros de 9% a.a., com correção monetária mensal em função da variação do IPCA. Em 31 de dezembro de 2007 o saldo financiado a receber era R\$ 20,82 milhões (R\$ 24,04 milhões em 2006).

Em outubro de 2007 a Entidade vendeu por R\$ 13,5 milhões para a empresa INPAR PROJETO 48 SPE Ltda, o edifício localizado na Rua Itapaiuna, n.º. 2434. Parte desse valor (R\$ 500 mil) foi recebida como sinal, R\$ 5,2 milhões na outorga da escritura e os R\$ 7,8 milhões restantes foram financiados em 30 parcelas, a uma taxa de juros de 12% a.a. com atualização pela variação do IGPM (FGV). Em 31 de dezembro de 2007 o saldo financiado a receber era de R\$ 8,08 milhões. O valor contábil antes da venda era de R\$ 8,93 milhões.

Em novembro de 2007 a Entidade vendeu por R\$ 120 milhões, sua participação no Shopping Morumbi para o

Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48 milhões foi recebido à vista e os R\$ 72 milhões restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo financiado a receber era de R\$ 71,8 milhões. O valor contábil antes da venda era de R\$ 63,36 milhões.

Os imóveis remanescentes, bem como a carteira de recebíveis desse segmento, tinham a seguinte posição ao final do exercício:

IMÓVEL	R\$ MIL	% do PLANO
<b>Carteira de aluguéis e renda:</b>		
Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - São Paulo - S.P. (Morumbi Shopping - participação: 10.115%)	71.801	6,3
Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. das Nações Unidas, 12.495 - São Paulo - S.P.	21.396	1,9
Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - São Paulo	12.571	1,1
Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Rua Itapaiúna, 2.434 - São Paulo - S.P.	8.088	0,7
Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Engº Luis Carlos Berrini, 1.400 - São Paulo - S.P.	2.730	0,2
Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - São Paulo	745	0,1
<b>SUBTOTAL - IMÓVEL</b>	<b>117.331</b>	<b>10,3</b>
<b>Fundo de Investimento Imobiliário:</b>		
Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Investimento Imobiliário	20.827	1,8
<b>SUBTOTAL - FII</b>	<b>20.827</b>	<b>1,8</b>
<b>TOTAL - Imóvel + FII</b>	<b>138.158</b>	<b>12,1</b>

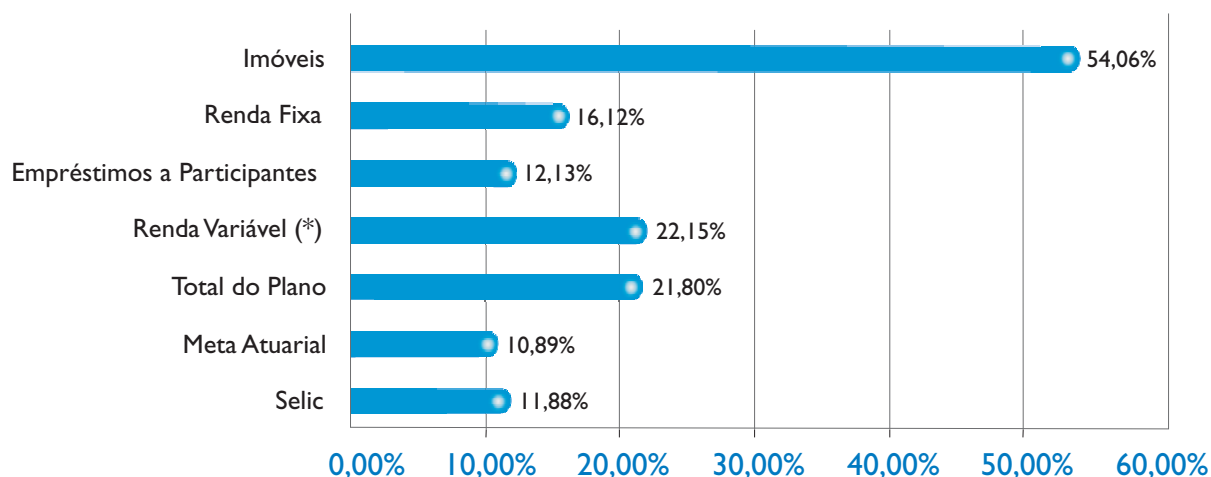
Como pode ser observado acima, a Entidade aproximou-se do nível de enquadramento estabelecido pela legislação para patrimônio imobiliário (8% do total do patrimônio), estimando-se que ao final de 2008 seja atingido tal percentual.

#### d) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 2.882. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Quantidade contratos	R\$ MIL	% do Plano
Financiamentos Patrimoniais aos Participantes	570	10.472	0,9
Empréstimos aos Participantes	2.312	7.171	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>2.882</b>	<b>17.643</b>	<b>1,5</b>
Valor a Pagar	-	262	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.882</b>	<b>17.905</b>	<b>-</b>

## 6.5 Performance em 2007



(\*) inclui a carteira de debêntures perpétuas.

## 6.6 Demonstrativo dos Custos da Gestão

I - GESTÃO INTERNA	PLANO "B"	
	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	468	25,1
- Tecnologia da Informação	153	8,2
- Despesas Gerais	118	6,3
- Alojamento (Aluguel / Condomínio)	73	3,9
- Impostos e Taxas	47	2,5
- Controladoria	56	3,0
- Consultorias	39	2,1
- Avaliações Atuariais	34	1,8
- Auditorias	13	0,7
- Honorários Advocatícios	18	1,0
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.019</b>	<b>54,6</b>

Do valor acima informado (R\$ 1.019 mil) as despesas de administração/seguridade totalizaram R\$ 670 mil, ficando abaixo do limite de 15% das contribuições, conforme determina a legislação.

II - GESTÃO EXTERNA	PLANO "B"	
	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	386	20,6
- Corretagem	42	2,2
- Custódia	309	16,5
- Taxa Fiscalização CVM	40	2,1
- Auditorias	31	1,7
- Despesas Gerais	42	2,3
<b>SUBTOTAL</b>	<b>850</b>	<b>45,4</b>
<b>TOTAL (I + II)</b>	<b>1.869</b>	<b>100,0</b>

## 6.7 Política de Investimentos para 2008

### 6.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2008, tem como objetivo definir para os gestores, o custodiante de recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários, as diretrizes para os investimentos da PSS, de forma a garantir a sua segurança, liquidez e rentabilidade, visando assegurar o pagamento dos benefícios do Plano B.

Nesse sentido ela contempla:

- Avaliar o cenário macroeconômico esperado para o ano de 2008.
- Definir a alocação dos recursos entre as carteiras de investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação da performance dos gestores dos investimentos
- Comunicar a meta de rentabilidade esperada para as carteiras.
- Estabelecer quais desvios de retorno em relação à meta de rentabilidade não são aceitáveis.
- Fixar os níveis de risco de crédito mínimo admissíveis para os investimentos.
- Comunicar as funções do custodiante dos ativos.
- Definir o método de valoração dos investimentos.

### 6.7.2 Cenário Macroeconômico

A contínua retração do mercado imobiliário norte americano, que no segundo semestre de 2007 provocou uma diminuição do crédito a nível mundial, em 2008 provavelmente deverá afetar para baixo o crescimento e manter restrita a liquidez global.

As pressões inflacionárias também poderão ser fonte de preocupação a nível global, principalmente na China e nos Estados Unidos, devido ao contínuo aumento do preço das commodities e da desvalorização do dólar perante as demais moedas. Portanto acredita-se que o espaço para afrouxamento na política monetária da maioria dos países poderá ser limitado.

No Brasil, dado que há sinais que a economia vem operando acima de seu potencial de crescimento, há expectativa em 2008 de um aumento ligeiro da inflação para algo próximo da meta do Banco Central, a qual será de 4,5%. Conseqüentemente, prevê-se que a taxa nominal será mantida ao redor de 11% anual durante boa parte do ano, o que significará uma taxa real de aproximadamente 6% ao ano.

O cenário previsto acima deverá provocar uma razoável volatilidade dos preços dos ativos no mercado financeiro global e no Brasil, inspirando cautela. Portanto, o alongamento de prazos para os investimentos, quer seja através de Bolsa de Valores ou de renda fixa, não deverá ser tão favorável em 2008 como foi nos anos anteriores.

### 6.7.3 Alocação de Recursos

Dado que aproximadamente 88% dos participantes do Plano B já estão na condição de assistidos e que a probabilidade de retirada dos seus participantes ativos é pequena, o fluxo de pagamento dos benefícios futuros desse plano apresenta boa previsibilidade. Portanto, os investimentos para saldá-lo deverão preferencialmente ser realizados de forma a garantir rendimentos previsíveis no curto, médio e longo prazo. Assim, sua alocação será direcionada principalmente para o segmento de renda fixa.

A seguir descreve-se a estratégia para cada um dos segmentos de alocação:

#### 6.7.3.1 Segmento Renda Fixa

Os investimentos do Plano B no segmento de renda fixa serão alocados nos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS será a única cotista. Esses fundos possuirão regulamentos desenhados sob medida para atender os objetivos de investimento dessa política.

A maior parte dos recursos na renda fixa será investida no Fundo de Investimento Bradesco Plano B, o qual terá carteira basicamente composta por ativos indexados a índices de preços do IPCA, que são bastante correlacionados ao índice da meta atuarial (IPC-DI da FGV). Além disso, parte dos ativos terá vencimento semelhante ao fluxo de pagamento dos benefícios do Plano B. Portanto, com essas práticas de investimento, estar-se-á otimizando o risco da solvência futura do plano.

Os fundos de Renda Fixa, nos quais os recursos do Plano B serão investidos, poderão conter títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), debêntures, cédulas de crédito bancário (CCBs), certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), fundos da dívida externa e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em fundos da dívida externa não poderão ultrapassar 10% do patrimônio dos fundos, ao passo que os recursos aplicados em

CDBs/RDBs, por emissor, não deverão ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, CRIs, FIDCs e CCBs esse limite será de 2%.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Andima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21.

#### 6.7.3.2 Segmento Renda Variável

Dada a alta volatilidade nos retornos da carteira denominada Ações em Mercado, a princípio o Plano B deverá manter pequenos investimentos na mesma, salvo se surgirem oportunidades interessantes devido a quedas pronunciadas.

#### 6.7.3.3 Segmento Imóveis

Para 2008 a alocação máxima permitida pela legislação é de 11% do total de investimentos do plano, a qual passará a 8% a partir de 2009.

Aproveitando a alta demanda por imóveis, até o final de 2008 pretendemos alienar o restante da carteira imobiliária de modo a diminuir os riscos e aumentar a solvência do plano.

#### 6.7.3.4 Segmento Empréstimos a Participantes

Para esse segmento, o limite para as operações com participantes ativos e suplementados será de respectivamente cinco e duas vezes o salário/benefício do participante, sendo que a taxa de juros cobrada será igual a da meta atuarial (IPC/DI da FGV + 6% a.a.). Além desses juros será cobrada no ato da liberação dos

empréstimos uma taxa administrativa com a finalidade de cobrir eventuais inadimplências dos participantes.

#### 6.7.4 Critérios para a Contratação e Avaliação de Gestores

Dado que boa parte da carteira de títulos será mantida até o vencimento, exigindo, portanto, pouco trabalho de gestão, e, além disso, visando a pagar baixa taxa de administração, a PSS continuará concentrando boa parte dos recursos de renda fixa do Plano B em um único gestor (Bradesco), o qual foi escolhido em 2005 após um processo formal de seleção.

O trabalho desse gestor, bem como dos demais onde o plano tiver alocação, será avaliado anualmente pelo Comitê de Investimentos da PSS, com base na solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento dessa política de investimentos, e em alguns indicadores de performance, principalmente de rentabilidade.

#### 6.7.5 Metas de Rentabilidade (Benchmarks)

A meta de rentabilidade de todos os segmentos de investimento é de IPC- DI da FGV mais 6% ao ano.

#### 6.7.6 Gestão de Riscos

##### 6.7.6.1 Divergência Não Planejada

A divergência não planejada (DNP), ou seja, o desvio entre o retorno dos investimentos e a meta atuarial (IPC + 6% a.a.), será calculada mensalmente para cada segmento de aplicação (Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes). Caso se verifique alguma das situações abaixo, será preparada justificativa técnica e relatório de providências quanto à manutenção ou não dos ativos que a provocaram:

- DNP mensal negativa apurada em 4 meses de um período de 6 meses consecutivos;
- DNP mensal negativa por 3 meses consecutivos;
- DNP negativa do rendimento acumulado nos últimos 12 meses.

#### 6.7.6.2 Risco de Crédito

Quanto ao risco de crédito, os fundos de renda fixa somente poderão manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH RATINGS	A -(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	BrA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo título, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da manutenção do título.



## 6.7.7 Operações com Derivativos

### 6.7.7.1 Renda Fixa

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção das posições em ativos de renda fixa detidas a vista.

Além da exigência acima, as operações com derivativos deverão ser feitas na CBLC ou na BM&F, na modalidade com garantia.

### 6.7.7.2 Renda Variável

Serão vedadas as operações de derivativos nos fundos de renda variável.

## 6.7.8 Custódia

A custódia dos ativos de todos os fundos do Plano B será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- a liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- registro e guarda dos títulos;
- a valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- a consolidação das informações para consultas.

## 6.7.9 Estratégia de Formação de Preços

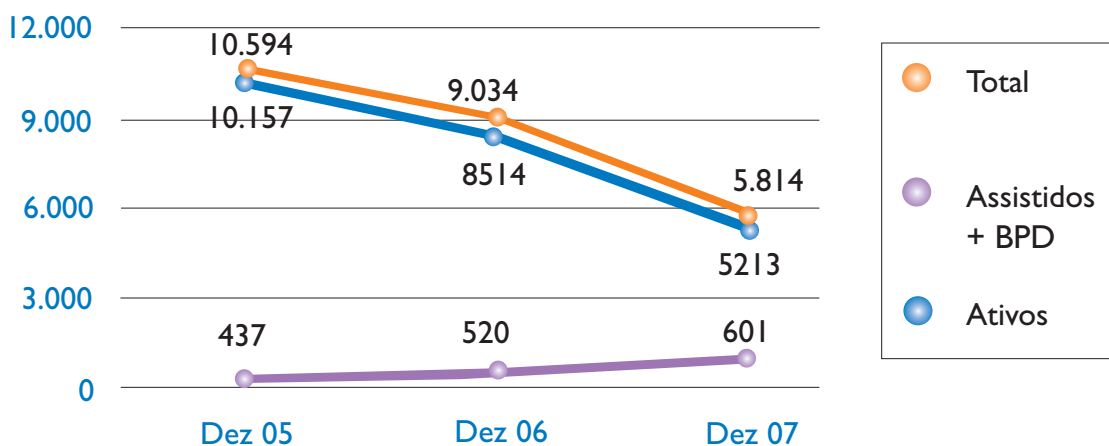
Todos os ativos mobiliários serão valorizados diariamente pelo custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado, exceto quando se tratar de títulos de renda fixa a serem levados a vencimento, cuja valorização será feita pela taxa de aquisição.

Por outro lado, os imóveis serão reavaliados a cada 3 anos, conforme determina a legislação.

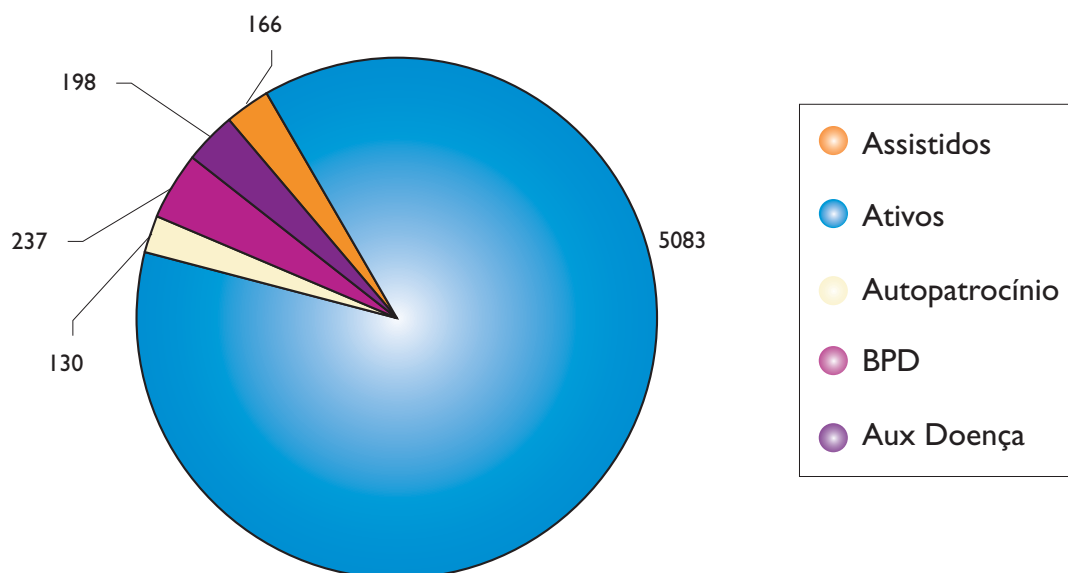
# 7 Plano C

## 7.1 Quadro de Participantes

Evolução da posição dos participantes ativos e assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:



### Distribuição por tipo de participante:



### 7.2 Demonstração Patrimonial e de Resultados

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL			R\$ = MIL		
ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
Total	754.532	661.396	Total	754.532	661.396
Aplicações	754.532	661.396	Contas a Pagar	10	10
Renda Fixa	491.878	451.025	Compromissos com Participantes e Assistidos	507.741	429.924
Renda Variável	262.654	210.371	Fundos	246.781	231.462

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		R\$ = MIL	
	2007	2006	
(+) Contribuições	21.827	28.983	
(-) Benefícios	(105.588)	(24.441)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	179.222	124.738	
(=) Recursos Líquidos	<b>95.461</b>	<b>129.280</b>	
(+) Receitas Administrativas	53	-	
(-) Despesas com Administração	(2.379)	(2.200)	
(-/+) Formação (Utilização) dos compromissos com Participantes e Assistidos	(77.817)	34.748	
(-/+) Formação (Utilização) dos fundos para Riscos Futuros	(15.318)	(161.828)	

### 7.3 Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2007 do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2007. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo ofício nº 2205/SPC/DETEC/CGAT, de 29/11/2005.

#### I - Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 5.133, sendo 2.948 do sexo masculino e 2.185 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 33 anos, e o tempo médio de serviço faltante para a aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 21 anos e 10 meses.

O total de participantes aposentados é igual a 111.

O total de grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte é igual a 37.

O total de participantes em período de espera para receber benefício (benefício proporcional diferido) é igual a 81.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 22 anos e 8 meses.

#### II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano de Benefícios C ora avaliado resultou de um processo de interação entre a Towers Perrin e a PSS – Seguridade Social, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas dos benefícios definidos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

##### Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6,00%
- Projeção do crescimento real de salário: 2,40%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - salários: 98%
  - benefícios do plano: 98%

##### Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: GAM - 1971<sup>(1)</sup> ajustada de modo a incorporar  $\frac{3}{4}$  da diferença entre as probabilidades de morte da AT-1983<sup>(2)</sup> e da GAM-1971<sup>(1)</sup>
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: CSO - 1958
- Tábua de Entrada de Invalidez: RRB - 1944 modificada
- Tábua de Rotatividade: Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2002 a 2005.
  - <sup>(1)</sup>Tábua adaptada para refletir a mortalidade feminina (probabilidade de morte da mulher em cada idade corresponde à probabilidade de morte do homem 6 anos mais jovem) e agravamento das taxas em 1 ano.
  - <sup>(2)</sup>Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-1983 Basic desagregada em 10%.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

##### Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deve ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas em junho/2007, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 6,01% a.a.

Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6% a.a. para a taxa de desconto, determinado pela Resolução CGPC nº. 18/2006, optou-se por manter a taxa de 6% a.a.

##### Projeção do crescimento real de salário

A projeção do crescimento real de salário de 2,4% a.a. reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios C da PSS Seguridade Social e é consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras.

### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da PSS – Seguridade Social.

Em 2005, a PSS decidiu por ajustar sua tábua de mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do plano.

Com a publicação da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, foi estabelecida a tábua AT-1983 como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008.

Estamos considerando na presente avaliação  $\frac{3}{4}$  da diferença entre a AT-1983 e a GAM-1971 agravada de modo que, a partir de 2008, seja adotada a AT-1983 na sua totalidade.

O Comunicado Técnico 04/2007 do IBRACON orienta que as EFPC reconheçam imediata e integralmente a adoção da tábua de mortalidade geral AT-1983, não admitindo o reconhecimento contábil gradual.

Não há até o momento nenhuma orientação da SPC em relação a este comunicado do IBRACON, o qual conflita com o disposto na Resolução CGPC nº 18.

No entanto, a PSS optou por continuar com a adaptação gradativa da tábua de mortalidade geral em 2007, todavia provisionando como um fundo previdencial o acréscimo do passivo atribuível à adoção integral da tábua de mortalidade AT-1983 em 31/12/2007.

As demais tábuas biométricas foram mantidas em relação à avaliação atuarial passada.

### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo;
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização;
- Método do Crédito Unitário Projetado - Suplementação de Aposentadoria por Invalidez e Suplementação por Morte do Aposentado;
- Método de Capitalização Financeira – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade e Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido.

### **Atendimento à Resolução CGPC nº. 18/2006**

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº. 18/2006 e uma vez que está sendo feita uma implementação gradual da tábua AT-1983, as expectativas médias de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, e dos aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas são iguais a 23,44 anos para os participantes ativos e 22,65 anos para os aposentados válidos.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observados nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/06/2006, foi de 4, 32, 4 e 3.438, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 11, 16, 0 e 1.488.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo anualmente monitoradas para permitir a escolha de tábuas biométricas apropriadas à experiência da PSS.

### **Índice de reajuste dos benefícios**

As suplementações de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, de Aposentadoria Especial, de Aposentadoria por Idade e decorrente do Benefício Proporcional Diferido serão recalculadas anualmente no mês do aniversário do participante assistido, aplicando-se o coeficiente atuarial correspondente à sua idade sobre o saldo de conta total do mês anterior ao cálculo.

As suplementações de Aposentadoria por Invalidez, Auxílio-doença e o Auxílio-reclusão ou por morte deverão ser corrigidas anualmente no mês de

novembro, com base no Índice de Preços ao Consumidor – Disponibilidade Interna (IPC-DI), publicado pela Fundação Getúlio Vargas, acumulado da data de concessão da suplementação ou de seu último reajuste ocorrido até outubro de cada ano, inclusive.

### III - Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2007, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios C foi apurado conforme abaixo indicado:

	<b>Valores em R\$</b>
Ativo Bruto	754.531.878,62
Exigíveis	(10.083,00)
Ativo Líquido dos Exigíveis	<u>754.521.795,62</u>

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre o valor do ativo e exigíveis do Plano de Benefícios ora avaliados, tendo se baseado na informação fornecida pela PSS – Seguridade Social.

### IV - Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2007 é a seguinte:

	<b>Valores em R\$</b>
<b>Exigível Atuarial</b>	
- Provisões Matemáticas	507.741.426,95
- Benefícios Concedidos	64.457.493,90
- Benefício Definido	15.005.986,78
- Contribuição Definida	49.451.507,12
- Benefícios a Conceder	443.283.933,05
- Benefícios do Plano Com a Geração Atual	445.444.307,05
- Benefício Definido	4.964.355,00
- Contribuição Definida	440.479.952,05
- Outras Contribuições da Geração Atual	(2.160.374,00)

### Reservas e Fundos

- Fundo Especial	59.107.065,44
- Fundo Administrativo	400.236,18
- Fundo de Retirada Origin	62.846.033,78
- Fundo de Retirada LPD	87.250.444,74
- Fundo de Retirada Jabil	37.003.042,52
- Fundo para Reconhecimento da AT-83	173.546,01

O Fundo Especial é constituído com as sobras do saldo de conta patronal da PSS e é utilizado para financiamento dos benefícios de risco ou para redução das contribuições futuras das patrocinadoras.

O Fundo de Retirada Origin é constituído pelos valores individuais que ainda faltam ser pagos aos participantes da patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/09/2005, atualizados para 31/12/2007 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da SPC publicado no D.O.U. em 22/11/2007.

O Fundo de Retirada LPD é constituído pelos valores individuais que ainda faltam ser pagos aos participantes da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/11/2006, atualizados para 31/12/2007 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da SPC publicado no D.O.U. de 21/09/2007.

O Fundo de Retirada Jabil é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 31/08/2007, atualizados para 31/12/2007 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora.

O Fundo para Reconhecimento da Tábua AT-83 representa o valor marginal do passivo atuarial da PSS atribuível à adoção integral da tábua de mortalidade AT-1983 em 31/12/2007.

### V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2008, contribuições de no mínimo 0,72% da folha de salários correspondente às despesas administrativas. Adicionalmente, as patrocinadoras devem efetuar as contribuições definidas previstas no Regulamento do Plano de Benefícios C, estimadas em 5,05% da folha de salários. As contribuições dos participantes foram estimadas em 6,22% da mesma folha.

Tendo em vista a natureza do plano avaliado (plano de contribuição variável) e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

O método atuarial adotado para avaliar os benefícios definidos gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

#### VI – Conclusão

A rentabilidade média do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2007 a 31/12/2007 foi de IPC-FGV + 21,75%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos

investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**  
Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2008

*Carla Maria S. Assunção Lobianco*  
MIBA. nº 842

#### 7.4 Demonstrativos de Investimentos

##### a) Renda Fixa

Os ativos desse segmento de investimentos estão totalmente alocados em fundos exclusivos, cuja meta de performance (benchmark) em 2007 é a seguinte:

30% **IMAC** + 50% **IMAB** + 20% **SELIC**

Onde:

**IMAC:** rentabilidade, divulgada pela ANDIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IGPM.

**IMAB:** rentabilidade, divulgada pela ANDIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IPCA.

**SELIC:** rentabilidade acumulada das operações por um dia envolvendo títulos federais.

É divulgada diariamente pelo Banco Central.

Gestor	Fundos de Renda Fixa (Quotas de FIF)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Itaú	Futuro Previdenciário	2.509,14578	192.527	25,5
Bradesco	Ideal	13.975,52153	109.107	14,5
ABN AMRO Real	Multiply	1.303,69431	97.217	12,9
Western	Life	9.386,29089	73.819	9,8
HSBC	Fidelidade L	2.527,84193	19.208	2,5
<b>Total</b>			<b>491.878</b>	<b>65,2</b>

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

## b) Renda Variável

### Ações

Os ativos dessa carteira estão alocados em fundos exclusivos e sua meta de rentabilidade (benchmark) é a seguinte:

100% do IBX-50

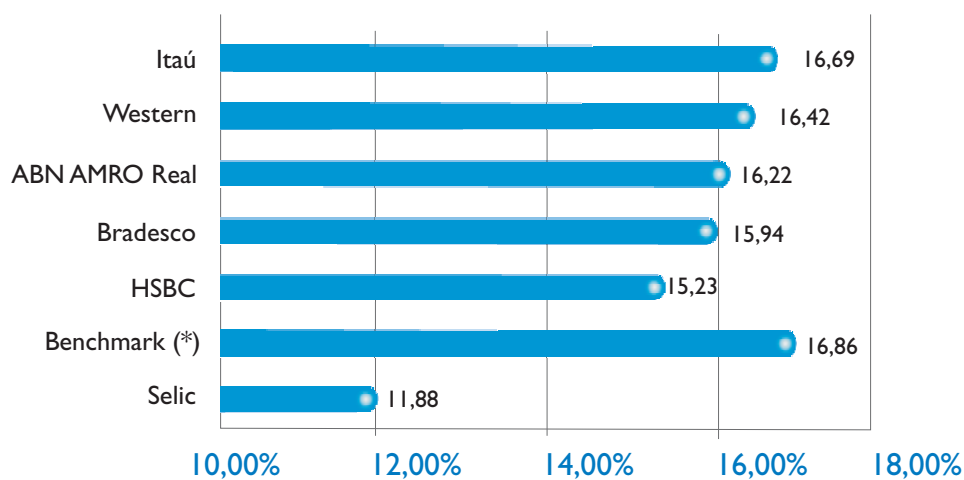
Onde: IBX-50 é a rentabilidade de uma carteira teórica composta pelas ações das 50 maiores empresas negociadas na BOVESPA.

Gestor	Fundos de Renda Variável (Quotas de Fundos de Ações)	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Itaú	Luxor	8.732,82516	98.075	13,0
Bradesco	Ideal	7.364,74515	65.169	8,6
ABN AMRO Real	Multiply Variable	4.774,81741	54.297	7,2
Western	Life	3.720,65162	40.465	5,4
HSBC	Previdência B	431,87523	4.648	0,6
<b>Total</b>			<b>262.654</b>	<b>34,8</b>

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II.

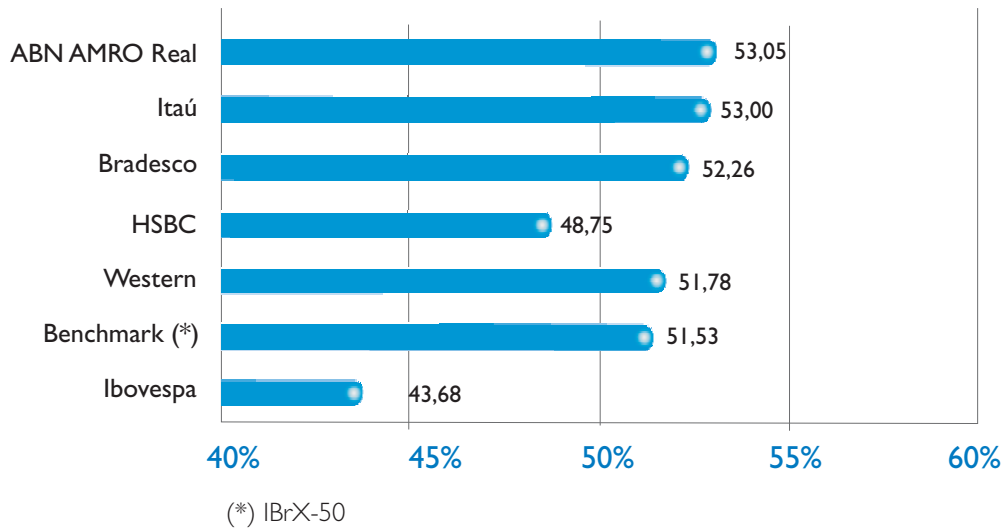
## 7.5 Performance em 2007

### 7.5.1 Por fundo de investimento de Renda Fixa

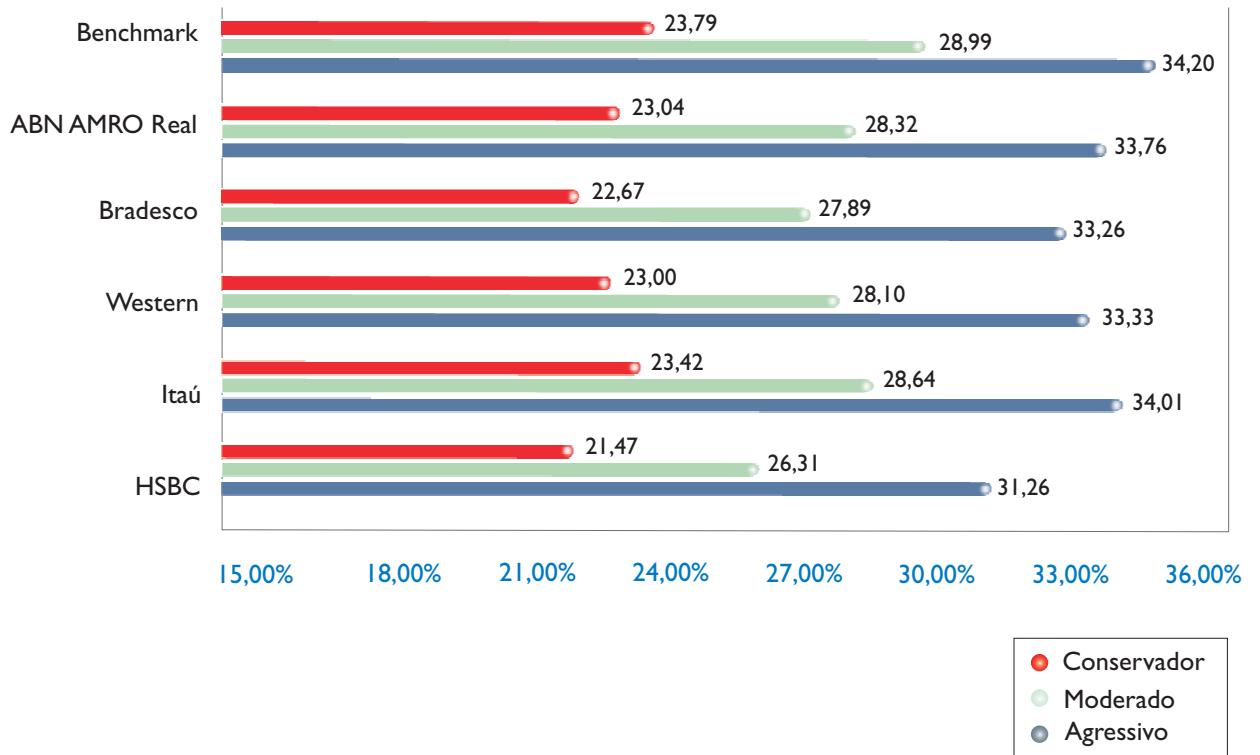


(\*) 20% Selic+30% IMAC+50% IMAB

### 7.5.2 Por fundo de investimento de Renda Variável



### 7.5.3 Por perfil de investimento



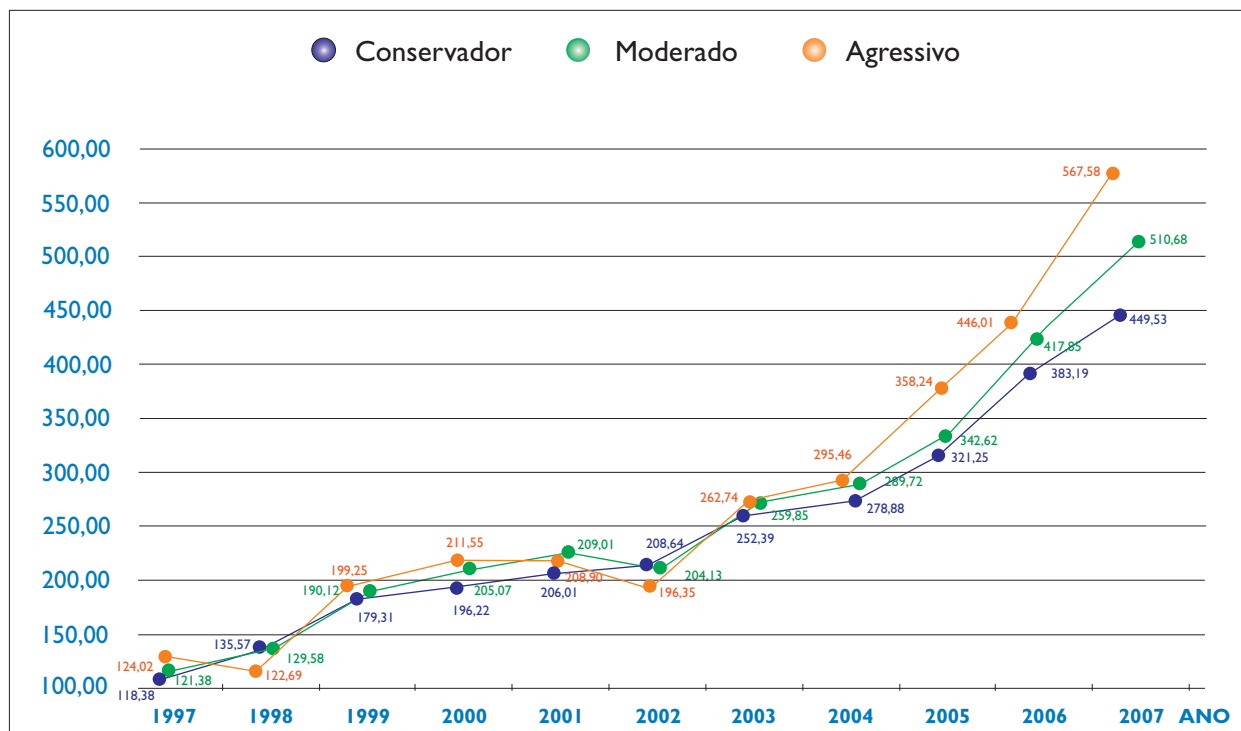


#### 7.5.4 Rentabilidade real acumulada por perfil desde 1997 (\*)

PERÍODO	CONSERVADOR		MODERADO		AGRESSIVO	
	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.
1997	18,38	18,38	21,38	21,38	24,02	24,02
1998	14,51	35,57	6,76	29,58	-1,08	22,69
1999	32,27	79,31	46,72	90,12	62,40	99,25
2000	9,43	96,22	7,86	105,07	6,17	111,55
2001	4,99	106,01	1,92	109,01	-1,25	108,90
2002	1,28	108,64	-2,33	104,13	-6,01	96,35
2003	20,97	152,39	27,30	159,85	33,82	162,74
2004	10,50	178,88	11,49	189,72	12,45	195,46
2005	15,19	221,25	18,26	242,62	21,25	258,24
2006	19,28	283,19	21,96	317,85	24,50	346,01
2007	17,31	349,53	22,22	410,68	27,26	467,58

(\*) Acima da inflação do período medida pelo IPC-DI (FGV)

#### 7.5.5 Performance real acumulada por perfil desde 1997 (\*)



(\*) Considerando uma aplicação de R\$100,00 em Janeiro/97, o valor do saldo ao final de cada ano excluindo-se a inflação medida pelo IPC-DI (FGV) desde Janeiro/97.

## 7.6 Demonstrativo dos custos da gestão

<b>I - GESTÃO INTERNA</b>		<b>PLANO "C"</b>	
	<b>R\$ = MIL</b>	<b>%</b>	
- Salários e Encargos	1.092	21,6	
- Tecnologia da Informação	356	7,0	
- Despesas Gerais	276	5,5	
- Alojamento ( Aluguel / Condomínio )	171	3,3	
- Impostos e Taxas	109	2,2	
- Controladoria	131	2,6	
- Consultorias	90	1,8	
- Avaliações Atuariais	80	1,6	
- Auditorias	29	0,6	
- Honorários Advocatícios	45	0,9	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.379</b>	<b>47,1</b>	

Do valor acima informado (R\$ 2.379 mil) as despesas de administração/seguridade totalizaram R\$ 1.564 mil, ficando abaixo do limite de 15% das contribuições, conforme determina a legislação.

<b>II - GESTÃO EXTERNA</b>		<b>PLANO "C"</b>	
	<b>R\$ = MIL</b>	<b>%</b>	
- Taxa Administrativa	1.590	31,5	
- Corretagem	478	9,5	
- Custódia	257	5,1	
- Taxa Fiscalização CVM	91	1,8	
- Auditorias	148	2,9	
- Despesas Gerais	106	2,1	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.670</b>	<b>52,9</b>	
<b>TOTAL (I + II)</b>	<b>5.049</b>	<b>100,0</b>	

## 7.7 Política de Investimentos para 2008

### 7.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2008, tem como objetivo definir para os gestores, o custodiante de recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários, as diretrizes para os investimentos da PSS, de forma a garantir a sua segurança, liquidez e rentabilidade, visando otimizar a acumulação de rendimentos nas contas individuais do Plano C.

#### Nesse sentido ela contempla:

- Avaliar o cenário macroeconômico esperado para o ano de 2008.
- Definir a alocação dos recursos entre as carteiras de investimentos.

- Comunicar as metas de rentabilidade esperadas para as carteiras.
- Estabelecer os desvios máximos permitidos dessas metas de rentabilidade.
- Determinar o nível mínimo de liquidez a ser mantido para saldar as obrigações de curto prazo do plano.
- Fixar os níveis de risco de crédito mínimo admissíveis para os investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação da performance dos gestores dos investimentos.
- Comunicar as funções do custodiante dos ativos.
- Definir o método valoração dos investimentos.

### 7.7.2 Cenário Macroeconômico

A contínua retração do mercado imobiliário norte americano, que no segundo semestre de 2007 provocou uma diminuição do crédito a nível mundial, em 2008 provavelmente deverá afetar para baixo o crescimento e manter restrita a liquidez global.

As pressões inflacionárias também poderão ser fonte de preocupação a nível global, principalmente na China e nos Estados Unidos, devido ao contínuo aumento do preço das commodities e da desvalorização do dólar perante as demais moedas. Portanto acredita-se que o espaço para afrouxamento na política monetária da maioria dos países poderá ser limitado.

No Brasil, dado que há sinais que a economia vem operando acima de seu potencial de crescimento, há expectativa em 2008 de um aumento ligeiro da inflação para algo próximo da meta do Banco Central, a qual será de 4,5%. Conseqüentemente, prevê-se que a taxa nominal será mantida ao redor de 11% anual durante boa parte do ano, o que significará uma taxa real de aproximadamente 6% ao ano.

O cenário previsto acima deverá provocar uma razoável volatilidade dos preços dos ativos no mercado financeiro global e no Brasil, inspirando cautela. Portanto, o alongamento de prazos para os investimentos, quer seja através de Bolsa de Valores ou de renda fixa, não deverá ser tão favorável em 2008 como foi nos anos anteriores.

### 7.7.3 Alocação de Recursos em fundos Exclusivos

Os recursos a nível consolidado do Plano C serão alocados nos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista, e que possuem regulamentos desenhados sob medida para atender aos objetivos de investimentos dessa política.

Esses fundos exclusivos serão de dois tipos:

#### 7.7.3.1 Renda Fixa

Os fundos de Renda Fixa possuirão basicamente títulos que rendem juros, sendo permitida a alocação em títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), debêntures, cédulas de crédito bancário (CCBs), certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), fundos de investimento no exterior (FIEXs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em FIEXs não poderão ultrapassar 10% do patrimônio dos fundos.

Os recursos aplicados em CDBs/RDBs, por emissor, não deverão ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, CRIs, FIDCs e CCBs, esse limite será de 2%.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Andima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21.

#### 7.7.3.2 Renda Variável

Os fundos de Renda Variável possuirão principalmente ações cotadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo), mas, numa proporção menor (até 33% do patrimônio), poderão conter títulos que rendem juros, ou seja, os mencionados no item 7.7.3.1

Será permitido aos fundos alugar, através da CBLC, até 50% da carteira mantida para uma dada ação.

As operações de compra ou venda de ações deverão ter no mínimo 80% de devolução da taxa padrão de corretagem da BOVESPA.

### 7.7.4 Alocação dos Recursos em Carteiras Virtuais

Conforme a opção anual de cada participante do Plano C, os investimentos serão distribuídos em uma das três carteiras previstas no regulamento do mesmo, dependendo do nível de risco desejado (conservador, moderado e agressivo). Conseqüentemente, o saldo do participante será dividido entre os fundos exclusivos de renda fixa e variável da seguinte maneira:

- Conservador: 80% em fundos de renda fixa e 20% em fundos de ações.
- Moderado: 65% em fundos de renda fixa e 35% em fundos de ações.
- Agressivo: 50% em fundos de renda fixa e 50% em fundos de ações.

#### 7.7.5 Metas de Rentabilidade (Benchmarks)

Em que pese o fato do Plano C, ao contrário do Plano B, não possuir meta atuarial e não fixar o nível de benefício futuro na suplementação, é objetivo dessa política de investimentos estabelecer metas de rentabilidade para

as carteiras de renda fixa e variável de modo a otimizar a acumulação de rendimentos nas contas individuais dos participantes.

Essas metas de rentabilidade serão estabelecidas para os fundos exclusivos da seguinte forma:

#### 7.7.5.1 Renda Fixa

Conforme cenário macroeconômico projetado nessa política, é esperada para 2008 uma certa estabilidade no nível de juros de curto, médio e longo prazo.

Conseqüentemente, para induzir os gestores a diversificar o prazo e os indexadores da carteira resolveu-se adotar como meta de rentabilidade para a renda fixa um índice composto da seguinte forma: 20% **IMAC** + 60% **IMAB** + 20% **SELIC**

Onde:

**IMAC:** rentabilidade, divulgada pela ANDIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IGPM.

**IMAB:** rentabilidade, divulgada pela ANDIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IPCA.

**SELIC:** rentabilidade acumulada das operações por um dia envolvendo títulos federais. É divulgada diariamente pelo Banco Central.

#### 7.7.5.2 Renda Variável

A meta de rentabilidade para os fundos de renda variável será:

#### 100% do IBOVESPA

Onde:

**IBOVESPA:** rentabilidade de uma carteira teórica composta pelas principais ações negociadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Essas ações em conjunto representam 80% do volume negociado nos 12 meses anteriores à formação da carteira. Como critério adicional, exige-se que a ação tenha no mínimo 80% de presença nos pregões do período.

#### 7.7.6 Gestão de Riscos

##### 7.7.6.1 Renda Fixa

Quanto ao risco de liquidez, os fundos de renda fixa deverão manter aplicados no mínimo 10% de seus recursos em títulos públicos federais de prazo não superior a 1 ano.

Quanto ao risco de mercado, esses fundos terão como limite o VAR Relativo Paramétrico, ou seja, o desvio em relação à meta de rentabilidade estabelecida em 7.7.5.1, de 0,5% ao mês com 95% de intervalo de confiança. Caso esse limite seja excedido a PSS deverá ser consultada pelo gestor para aprovação da estratégia de reenquadramento.

Quanto ao risco de crédito, os fundos de renda fixa somente poderão manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH RATINGS	A -(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	BrA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo título, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da manutenção do título.

### 7.7.6.2 Renda Variável

O risco de Mercado dos fundos de renda variável será controlado também pelo VAR Relativo Paramétrico, ou seja, o desvio em relação à meta de rentabilidade estabelecida em 7.7.5.2, que não poderá ultrapassar 5% ao ano com 95% de intervalo de confiança. Caso esse limite seja excedido a PSS deverá ser consultada para aprovação da estratégia de reenquadramento.

## 7.7.7 Operações com Derivativos

### 7.7.7.1 Renda Fixa

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção das posições em ativos de renda fixa detidas à vista.

Além da exigência acima, as operações com derivativos deverão ser feitas na CBLC ou na BM&F, na modalidade com garantia.

### 7.7.7.2 Renda Variável

Serão vedadas as operações de derivativos nos fundos de renda variável.

## 7.7.8 Critérios para a Contratação e Avaliação de Gestores

Os gestores dos fundos exclusivos serão avaliados anualmente, pelo Comitê de Investimentos da PSS, com base em sua solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento dessa política de investimentos, e, em alguns indicadores de performance passada, tais como rentabilidade obtida e seu desvio em relação às metas pré-estabelecidas (benchmarks). Para cada um dos dois segmentos (renda fixa e variável) será melhor avaliado o gestor que tiver durante o ano a melhor rentabilidade, mas que ao mesmo tempo não tenha tido desenquadramentos voluntários quanto à política de risco explicitada no item 7.7.6. acima.

Para o ano seguinte, ou seja, 2009, os recursos totais por segmento serão distribuídos percentualmente entre os gestores, dependendo da colocação em termos de rentabilidade obtida no ano de 2008, da seguinte maneira:

RENTABILIDADE EM 2008	PERCENTUAL DOS RECURSOS
1º	30%
2º	25%
3º	20%
4º	15%
5º	10%

O gestor que em cada um dos segmentos tiver sido o último colocado em 2008 em termos de rentabilidade e, ao mesmo tempo, não superar o benchmark, será passível de descredenciamento em 2009.

Mais que dois desenquadramentos voluntários de risco durante o ano também poderá provocar o descredenciamento do gestor a critério do Comitê de Investimentos.

## 7.7.9 Custódia

A custódia dos ativos de todos os fundos do Plano C será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- a liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- registro e guarda dos títulos;
- a valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- a consolidação das informações para consultas.

## 7.7.10 Estratégia de Formação de Preços

Os preços dos ativos serão valorizados diariamente pelo custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado.

# 8 Demonstrações Financeiras e Nota Explicativas

## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras  
PSS - Seguridade Social  
São Paulo - SP

1 - Examinamos o balanço patrimonial da PSS - Seguridade Social, em 31 de dezembro de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade, (b) a constatação, com

base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 - Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PSS – Seguridade Social em 31 de dezembro de 2007 e o resultado das operações e o fluxo financeiro do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 - O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 23 de fevereiro de 2007, sem ressalvas.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2008

**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**  
Contador CRC 1SPI27241/O-0

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006</b>					
<b>Ativo</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Passivo</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Disponível</b>	1.844	195	<b>Operacional</b>	11.154	5.605
<b>Realizável</b>	1.895.865	1.675.227	Programa previdencial	646	1.817
Programa previdencial	2.440	2.965	Programa administrativo	10.246	3.197
Programa administrativo	2.698	2.705	Programa de investimentos	262	591
Programa de investimentos	1.890.727	1.669.557	<b>Exigível atuarial</b>	1.397.911	1.258.947
Renda fixa	1.440.918	1.249.189	<b>Provisões matemáticas</b>		
Renda variável	293.746	254.038	Benefícios concedidos	871.582	773.180
Investimentos imobiliários	138.158	140.918	Benefícios a conceder	563.905	520.741
Operação com participantes	17.905	25.412	Provisões matemáticas a constituir	(37.576)	(34.974)
<b>Permanente</b>	75	81	<b>Reservas e fundos</b>	488.719	410.951
Imobilizado	75	81	<b>Equilíbrio técnico</b>	102.795	38.683
			Resultados realizados	102.795	38.683
			Superávit técnico acumulado	102.795	38.683
			<b>Fundos</b>	385.924	372.268
			Programa previdencial	384.666	370.646
			Programa administrativo	1.258	1.622
	<b>1.897.784</b>	<b>1.675.503</b>		<b>1.897.784</b>	<b>1.675.503</b>

<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006</b>		
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Programa previdencial</b>		
Recursos coletados	27.887	36.892
Recursos utilizados	(206.351)	(97.115)
Custeio administrativo	(1.884)	(2.113)
Recursos oriundos do programa administrativo	310	-
Resultados dos investimentos previdenciais	397.135	278.670
Constituições/reversões de provisões atuariais	(138.964)	122.159
Constituições de fundos	(14.021)	(301.229)
	<b>64.112</b>	<b>37.264</b>
<b>Programa administrativo</b>		
Recursos oriundos de outros programas	3.049	3.263
Receitas	75	-
Despesas	(3.398)	(3.264)
Recursos transferidos para o programa previdencial	(310)	-
Resultados dos investimentos administrativos	219	252
	<b>365</b>	<b>(251)</b>
<b>Programa de investimentos</b>		
Renda fixa	205.089	171.921
Renda variável	116.523	63.818
Investimentos imobiliários	75.118	42.533
Operações com participantes	2.558	2.629
Relacionados com o disponível	(769)	(829)
Custeio administrativo	(1.165)	(1.150)
	<b>(397.354)</b>	<b>(278.922)</b>
Resultado transferido para outros programas		



<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006</b>		
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Programa previdencial</b>	(179.110)	(58.792)
<b>Entradas</b>	28.412	37.440
Recursos coletados	27.887	36.892
Recursos a receber	525	548
<b>Saídas</b>	(207.522)	(96.232)
Recursos utilizados	(206.351)	(97.115)
Utilizações a pagar	(1.171)	883
<b>Programa adiministrativo</b>	3.739	(2.933)
<b>Entradas</b>	6.517	432
Receitas	75	-
Receitas futuras	1.524	432
Outras realizáveis / exigibilidades	4.918	-
<b>Saídas</b>	(2.778)	(3.365)
Despesas	(3.398)	(3.264)
Despesas apagar	614	137
Permante	6	17
Outras realizáveis / exigibilidades	-	(255)
<b>Programa de investimentos</b>	177.020	61.671
Renda fixa	13.360	(74.696)
Renda variável	76.815	18.827
Investimentos imobiliários	77.878	131.578
Reversões de contingências	-	(16.675)
Operações com participantes	9.736	3.466
Relacionados com o disponível	(769)	(829)
<b>Fluxo das disponibilidades</b>	1.649	(54)
<b>Variação nas disponibilidades</b>	1.649	(54)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006**

(Em milhares de Reais)

**I. Contexto operacional**

A PSS - Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 1977 sob a forma de sociedade civil pelas patrocinadoras sendo o seu funcionamento autorizado por meio da Portaria nº 1.384/78, do Ministério da Previdência Social (MPS). O objetivo da Entidade é

assegurar aos seus participantes e seus dependentes legais os seguintes benefícios previdenciários:

- a. Suplementação de aposentadoria por invalidez, velhice, tempo de serviço, especial e de abono anual;
- b. Suplementação de pensão, auxílio-doença e pecúlio por morte.

Ao final do exercício de 1996, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e implantado na Entidade um novo Plano de Suplementação,

denominado Plano "C", com característica de contribuição definida para benefícios programáveis e benefício definido para os benefícios não programáveis. A Entidade conta também com o plano de benefício definido, denominado Plano "B", que foi encerrado para novas inscrições a partir da aprovação do Plano "C".

Em 31 de dezembro de 2007, a Entidade conta com 5.610 participantes ativos (9.122 em 2006), 4.081 já em gozo de benefícios (4.191 em 2006) e 377 em regime de benefício proporcional diferido vesting (242 em 2006). A significativa redução no número de participantes ativos decorre principalmente das saídas ocorridas em função do processo de retirada de patrocínio da LP Displays Brasil Ltda. e de desligamentos ocorridos na Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em consonância com as diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS).

## **3. Descrição das principais práticas contábeis**

### **3.1 Realizável - Programa previdencial e administrativo**

Os realizáveis do programa previdencial são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

### **3.2 Realizável - Programa de investimentos**

#### **a. Títulos e valores mobiliários - Renda fixa e renda variável**

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC), por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

**i. Títulos para negociação** - Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem

ativa e freqüentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

**ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

#### **Renda fixa**

Representa as aplicações em cotas de fundos de renda fixa e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

#### **Renda variável**

Representa cotas de fundos de renda variável e debêntures. As cotas dos fundos de investimento estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

As debêntures estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por eventuais provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização.

#### **b. Investimentos imobiliários**

Estão registrados pelo valor da última avaliação realizada em 2006. Essa avaliação é elaborada a cada três anos, de acordo com os critérios estabelecidos pela Secretaria da Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo de vida útil informado nos laudos de reavaliação, sendo a taxa anual de 1,4% a 1,8% para edificações e de 10% a 14,3% para instalações, e sua contrapartida é lançada como despesa no programa de investimentos.

Os valores dos recebíveis oriundos de vendas a prazo de imóveis está demonstrado pelo valor de venda acrescidos dos juros e atualização monetária incorridos até 31 de dezembro de 2007.

#### **c. Operações com participantes**

Registram as operações de empréstimos concedidos a

participantes (ativos e suplementados). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, atualizado monetariamente com base na variação da TR e acrescido de juros até janeiro de 2002 e, para as concessões após janeiro de 2002, atualizado monetariamente pela variação do IPC/DI-FGV acrescido de juros à taxa mensal de 0,5%. Os valores dos empréstimos são concedidos líquidos de 2% ou 3% referente à taxa de administração.

### 3.3 Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### 3.4 Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem basicamente a avaliação a preço de mercado e de realização da carteira de investimentos, provisão para contingências e os passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### 3.5 Demonstração de resultados

Os componentes da demonstração do resultado são registrados pelo regime de competência; os encargos referentes à depreciação e à amortização são apurados em registros auxiliares, de acordo com a legislação em vigor.

### 3.6 Demonstração do fluxo financeiro

A demonstração do fluxo financeiro foi elaborada em conformidade com o estabelecido pela Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002, do MPS/CGPC (Ministério da Previdência Social - Conselho de Gestão da Previdência Complementar). Nos programas previdencial e administrativo, as entradas e saídas são apresentadas em separado, ao passo que no programa de investimentos são apresentadas líquidas, por subgrupo desse programa. Entradas representam receitas e variações positivas das contas patrimoniais e saídas representam despesas e variação negativa das contas referentes a cada programa, líquida dos eventos que

não representam movimentação de recursos financeiros (depreciações).

### 3.7 Regime financeiro

**Plano B** - A Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade, por invalidez, benefício diferido, pensão por morte do aposentado e pecúlio por morte do aposentado; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo, resgate e portabilidade.

**Plano C** - A Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para invalidez e pensão por morte do aposentado e capitalização financeira para aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade e benefício diferido; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; e (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo.

Em conformidade com esses regimes, a provisão matemática é o valor atual dos benefícios a serem pagos, descontado do valor atual dos custos normais futuros, de acordo com os métodos e hipóteses atuariais adotados.

O custo do tempo de serviço anterior ao ingresso dos participantes no plano de benefícios definidos foi coberto parcialmente por dotação inicial e a constituição de provisões para a parte não coberta está sendo feita mensalmente por meio de parte das contribuições correntes. O prazo de amortização das provisões matemáticas a constituir - serviço passado é de nove anos e cinco meses, conforme definido na avaliação atuarial de 2001, contados a partir de 30 de junho de 2007.

### 3.8 Transferências interprogramas

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas relativas a cada um dos programas, constantes da demonstração de resultado, foram:

- **Programa previdencial**

Recebe valores transferidos do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos de cada mês.

- **Programa administrativo**

Creditado pela transferência do programa de investimentos, dos recursos necessários para cobertura das suas despesas administrativas.

Creditado pela transferência do programa previdencial, dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para cobertura de despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e na avaliação atuarial, cujo valor determinado em legislação é limitado em 15% (quinze por cento) das receitas de contribuições.

- **Programa de investimentos**

São transferidos para o programa previdencial o resultado líquido dos investimentos de cada mês e para o programa administrativo o valor correspondente à cobertura das despesas administrativas dos investimentos.

### 3.9 Custeio administrativo

O custeio administrativo da Entidade engloba as despesas administrativas de todos os programas, utilizando para sua cobertura a receita prevista no plano de custeio anual pelo atuário, que é apropriado mensalmente.

### 3.10 PIS/COFINS

#### Programa administrativo

Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

#### 3.11 Imposto de renda

Com advento da Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU, em 30 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes do plano da Fundação, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, da seguinte forma:

- i. Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios; ou

- ii. Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

### 4. Ativo - Programa previdencial

	2007	2006
Contribuições vincendas a receber:		
Patrocinadoras	1.562	1.932
Participantes	774	940
Autofinanciados	104	93
	<u>2.440</u>	<u>2.965</u>

### 5. Ativo - Programa administrativo

O saldo em 31 de dezembro de 2007 de R\$ 2.698 (R\$ 2.705 em 2006), é representado principalmente pelas parcelas a receber da ação de repetição de indébito no valor de R\$ 2.159 (R\$ 2.159 em 2006) movida contra o INSS por conta das contribuições recolhidas ao INSS sobre o pagamento a autônomos na prestação de serviços assistenciais.

### 6. Ativo - Programa investimentos

#### a. Composição e avaliação pelo valor de mercado - Títulos e valores mobiliários

	2007		2006
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Títulos para negociação:			
Cotas de fundos de investimentos <sup>(1)</sup>	1.279.975	1.279.975	1.050.192
Debêntures <sup>(2)</sup>	<u>14.143</u>	<u>14.143</u>	<u>26.100</u>
	<u>1.294.118</u>	<u>1.294.118</u>	<u>1.076.292</u>
Títulos mantidos até o vencimento:			
Cotas de fundos de investimentos <sup>(3)</sup>	<u>440.546</u>	<u>456.905</u>	<u>426.935</u>
Total	<u>1.734.664</u>	<u>1.751.023</u>	<u>1.503.227</u>

(1) Representadas por cotas de 11 fundos exclusivos tendo a administração do ABN AMRO Real S.A., do BRAM - Bradesco Asset Management Ltda., do Banco Itaú S.A., do HSBC Bank Brasil S/A – Banco Múltiplo e do Western Asset. Estão apresentados com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos na data de balanço.

(2) Debêntures registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização.

(3) Representam parte da carteira de títulos do fundo denominado Bradesco FI Multimercado Plano B. Estão apresentados com base no valor da cota divulgado pelo administrador do fundo na data de

balanço. Durante o exercício de 2007, foram negociados parte dos títulos classificados na categoria "Mantidos até o vencimento" antes do vencimento (resolução CGPC no. 15 de 23 de agosto de 2005), com objetivo do alongamento do prazo da carteira e conseqüente melhor adequação do prazo do passivo atuarial.

Data da negociação	Tipo	Quantidade negociada	Valor negociado	Resultado
09/01/2007	NTN-B	35.000	51.196	3.707
19/04/2007	NTN-B	50.000	81.741	14.279
			<u>132.937</u>	<u>17.986</u>

#### b. Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

As cotas de fundos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelo valor da cota, na data de encerramento do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

#### c. Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

	2007	2006
Renda fixa		
Cotas de fundos de renda fixa (1)	1.440.918	1.249.189
	<u>1.440.918</u>	<u>1.249.189</u>
Renda variável		
Cotas de fundos de ações (1)	279.603	227.939
Debêntures (2)	14.143	26.100
	<u>293.746</u>	<u>254.039</u>

(1) Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento exclusivos são compostos pelas seguintes aplicações em 31 de dezembro de 2007:

	2007	2006
<b>Fundos de renda fixa</b>		
<b>Títulos para negociação</b>		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	605.437	476.427
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	148.392	116.647
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	3.068	94.895
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	81.663	82.011
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	85.671	46.818
Debêntures	56.317	10.327
Cotas de fundos de investimentos	8.610	9.866
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	10.704	3.128
Tesouraria, contas a receber e a pagar	510	119
<b>Subtotal</b>	<u><b>1.000.372</b></u>	<u><b>840.238</b></u>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	374.526	348.455
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	66.020	60.496
<b>Subtotal</b>	<u><b>440.546</b></u>	<u><b>408.951</b></u>
<b>Total - Fundos de renda fixa</b>	<u><b>1.440.918</b></u>	<u><b>1.249.189</b></u>

	2007	2006
<b>Fundos de renda variável</b>		
<b>Títulos para negociação</b>		
Ações	259.138	222.765
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	16.331	16.775
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	1.355
Debêntures	-	1
Tesouraria, contas a receber e a pagar	4.134	(12.957)
<b>Total - Fundos de renda variável</b>	<u><b>279.603</b></u>	<u><b>227.939</b></u>

(2) Estão incluídos no saldo de debêntures:

a. R\$ 14.143 (líquidos de provisão para perdas) (R\$ 15.260 em 2006) referentes a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A., co-proprietária do Edifício World Trade Center em São Paulo (WTC). Essas debêntures, de acordo com a escritura de emissão, são contabilizadas pelo P.U. do papel, isto é, atualizadas pelo IGP-M. Embora desde dezembro de 1999 a PSS tenha conseguido vender 56% do investimento inicial, pelo P.U. do papel que incorpora o IGP-M, essas vendas foram feitas a um único investidor, tendo as vendas expressivas ocorrido em dezembro de 1999, junho de 2000 e dezembro de 2001. Durante o ano de 2003, não havendo mais interesse por parte desse investidor e nenhum outro interessado, e considerando que o IGP-M tem apresentado valorização maior do que a das quotas do WTC, a Entidade constituiu uma provisão para perdas. A provisão foi constituída com base na diferença entre o valor contábil (valorizado pelo P.U. do papel corrigido pelo IGP-M) e o valor reavaliado do imóvel (WTC), conforme demonstrações financeiras publicadas da Hauscenter S.A., referentes a 31 de dezembro de 2005. Em abril de 2005 foram vendidas mais 400 debêntures ao mesmo investidor pelo valor contábil das debêntures.

Em dezembro de 2006 a Entidade mantinha registrado o valor de R\$ 10.840 (líquidos de provisão para perda) referentes a 480 debêntures emitidas pela Serra Azul Water Park S.A. (Serra Azul), responsável pela construção do parque aquático Wet'n' Wild em Valinhos, Estado de São Paulo. Em julho de 1998 a PSS firmou Instrumento Particular de Compromisso de compra e venda de debêntures e outras avenças com a empresa Método Engenharia S.A. A titularidade dessas debêntures seria transferida em 16 de dezembro de 2002, quando do pagamento da última parcela da negociação, porém o pagamento não foi efetuado. A Entidade cobrou a dívida na Justiça e foi feita penhora de bens da devedora. Essas debêntures foram transferidas à Método Engenharia S.A, em novembro de 2007, pelo valor de R\$ 12.756, em razão de composição amigável homologado pela Justiça.

#### d. Investimentos imobiliários

	2007	2006
<b>Custo - Terrenos e edificações</b>		
Imóveis locados a patrocinadoras	-	6.763
Imóvel locados a terceiros	13.454	13.454
Investimentos em <i>shopping center</i>	-	64.964
	<u>13.454</u>	<u>85.181</u>
<b>Custo - Instalações</b>		
Imóveis locados a patrocinadoras		8.034
Imóvel locados a terceiros	100	100
	<u>100</u>	<u>8.134</u>
<b>Depreciações</b>	<u>(238)</u>	<u>(6.019)</u>
	<u>13.316</u>	<u>87.296</u>
<b>Direito em alienação de imóveis</b>	104.015 <sup>(1)</sup>	28.339
<b>Aluguéis a receber</b>	-	1.242
<b>Participações em fundo de Invest. Imob.Vr. Receber</b>	<u>20.827</u> <sup>(2)</sup>	<u>24.041</u>
	<u>138.158</u> <sup>(3)</sup>	<u>140.918</u>

#### Reavaliação de imóveis

Em 2006 a Entidade realizou a reavaliação dos investimentos imobiliários. O efeito dessa reavaliação foi reconhecida contabilmente em outubro de 2006, resultando em um aumento da carteira imobiliária de R\$ 25.657. Os laudos foram elaborados pelas empresas Consult Soluções Patrimoniais (Shopping Morumbi) e Cushman & Wakefield Semco (demais imóveis)

#### Alienação de investimentos imobiliários

(1) Em setembro de 2006 a Entidade vendeu por R\$ 120.000 para a empresa Aladim Participações Ltda. (do grupo Prosperitas) os edifícios localizados na Av. Nações Unidas 12.495 e na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini 1.400. O montante de R\$ 90.000 foi recebido à vista e os R\$ 30.000 restantes foram financiados em cinco anos a uma taxa de juros de 8% a.a. com atualização anual pelo IPC-DI (FGV). Em 31 de dezembro de 2007 o saldo financiado a receber é de R\$ 24.126 (R\$28.339 em 2006). Esses imóveis foram avaliados antes da venda pelo valor de R\$ 104.063, embora seu valor contábil fosse de R\$ 130.416.

Em outubro de 2007 a Entidade vendeu por R\$13.500 para a empresa INPAR PROJETO 48 SPE Ltda, o Edifício localizado na Rua Itapaiuna, 2434. Parte desse valor R\$ 500, foi recebido como sinal, R\$ 5.200 na outorga da escritura e os R\$ 7.800 restantes, foram financiados em 30 parcelas, a uma taxa de juros de 12% a.a. com atualização pela variação do IGPM (FGV). Em 31 de dezembro de 2007 o saldo financiado a receber é de R\$ 8.088. O valor contábil antes da venda era de R\$ 8.937.

Em novembro de 2007 a Entidade vendeu por R\$120.000, sua participação no Shopping Morumbi, para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48.000 foi recebido à vista e os R\$ 72.000 restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). Em 31 de dezembro de 2007 o saldo financiado a receber é de R\$ 71.801. O valor contábil antes da venda era de R\$ 63.361.

- (2) Em dezembro de 2006 a Entidade vendeu as cotas do SC Fundo de Invest. Imobiliário - Shopping Ribeirão Preto para o grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. pelo valor de R\$ 40.000. O montante de R\$ 16.000 foi recebido à vista, e o restante R\$ 24.000, financiado em cinco anos, a uma taxa de juros de 9% a.a., com correção monetária mensal em função da variação do IPCA. Em 31 de dezembro de 2007 o saldo financiado a receber é R\$ 20.827 (R\$ 24.041 em 2006). O valor contábil antes da venda era de R\$ 29.865.
- (3) Em dezembro de 2006 a Entidade vendeu à vista, por R\$ 7.500, o imóvel localizado na Av. Dr. Cardoso de Melo, nº 1.155, para a empresa Diavarum Administradora de Bens Ltda. O valor contábil antes da venda era de R\$ 7.257.

#### e. Operações com participantes

	2007	2006
Empréstimos a participantes ativos	17.776	24.912
Empréstimos a participantes suplementados	167	547
Provisão para perdas	(38)	(47)
	<u>17.905</u>	<u>25.412</u>

#### 7. Exigível operacional

<b>Programa previdencial</b>		
Utilizações a pagar	646	1.817
	<u>646</u>	<u>1.817</u>
<b>Programa administrativo</b>		
Credores diversos	2.061	1.447
Receitas futuras	2.579	1.055
IRRF a recolher	5.591	679
Outros	15	16
	<u>10.246</u>	<u>3.197</u>
<b>Programa de investimentos</b>		
Operações com empréstimos	262	591
	<u>262</u>	<u>591</u>

## 8. Exigível contingencial

A PSS - Seguridade Social estava discutindo judicialmente processos de execução fiscal pelo não-recolhimento do IPTU de seus imóveis, tendo obtido sentença concedida pela Décima Vara da Fazenda Pública, que lhe reconheceu a imunidade a esse imposto. Apesar disso, considerando a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de que as entidades que recebem contribuições de participantes não são imunes ao IPTU (decisão de 31 de dezembro de 2005), provisionou o montante de R\$ 16.675 em 2005. Em 2006 aderiu ao Programa de Anistia estabelecido pela Prefeitura do Município de São Paulo, através do qual foi dispensada de pagar juros e 75% da multa de todos os processos de execução, tendo recolhido em parcela única o saldo do débito, de R\$ 16.608.

A PSS – Seguridade Social possui 11 processos judiciais cuja a probabilidade de perda é considerada remota pelos seus advogados e pela administração, razão pela qual não é constituída provisão para perdas.

## 9. Exigível atuarial

As provisões matemáticas são determinadas por atuário externo contratado pela Entidade, no caso a

Towers Perrin Foster & Crosby Ltda., por meio de parecer, em conformidade com critérios aprovados pela SPC, e estão representados por:

### a. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios pagos aos assistidos já em gozo do benefício.

### b. Benefícios a conceder

#### Plano “B” e Plano “C” (benefícios definidos)

Correspondem ao valor atual dos benefícios futuros, líquidos dos custos normais futuros, que não façam parte das provisões matemáticas de benefícios concedidos.

#### Plano “C” (contribuições definidas)

Correspondem às contribuições individuais dos participantes, acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

### c. Provisões matemáticas a constituir

Correspondem à parcela de reserva a constituir relativa ao tempo de serviço anterior que está sendo devidamente integralizada por taxa suplementar média a ser aplicada sobre a folha de salários, e refere-se ao Plano “B” (benefícios definidos).

### d. Composição do exigível atuarial

	Plano B		Plano C		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
<b>Provisões matemáticas</b>						
Benefício definido	807.125	729.584	15.006	10.162	822.131	739.746
Contribuição definida	-	-	49.451	33.434	49.451	33.434
<b>Benefícios concedidos</b>	<u>807.125</u>	<u>729.584</u>	<u>64.457</u>	<u>43.596</u>	<u>871.582</u>	<u>773.180</u>
Benefício definido	124.932	139.840	4.964	6.802	129.896	146.642
Contribuição definida	-	-	440.480	381.912	440.480	381.912
(-) Outras contribuições de geração atual	(4.311)	(5.427)	(2.160)	(2.386)	(6.471)	(7.813)
<b>Benefícios a conceder</b>	<u>120.621</u>	<u>134.413</u>	<u>443.284</u>	<u>386.328</u>	<u>563.905</u>	<u>520.741</u>
(-) Serviço passado	(37.576)	(43.851)	-	-	(37.576)	(43.851)
Por ajustes nas contribuições extraordinárias	-	8.877	-	-	-	8.877
<b>(-) Provisão matemática a constituir</b>	<u>(37.576)</u>	<u>(34.974)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(37.576)</u>	<u>(34.974)</u>
	<u>890.170</u>	<u>829.023</u>	<u>507.741</u>	<u>429.924</u>	<u>1.397.911</u>	<u>1.258.947</u>

#### e. Hipóteses biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da Entidade. Em 2005, A PSS decidiu por ajustar sua tábua de mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do Plano.

Com a publicação da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, foi estabelecida a Tábua AT-1983, como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008. Foi considerado na avaliação atuarial de 2007  $\frac{3}{4}$  da diferença entre a AT-1983 e a GAM-71, agravada de modo que, a partir de 2008, seja adotada a AT-1983 na sua totalidade. O efeito aproximado nas provisões matemáticas foi de R\$ 17.069. Todavia, foi constituído Fundo Previdencial para suportar o efeito do complemento dessas provisões de forma a não produzir reflexos relevantes no resultado do Programa previdencial (nota 10).

#### f. Hipóteses financeiras

Visando alinhar o fator aplicado sobre salários e benefícios à expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%, a Entidade decidiu alterar o fator de capacidade para 98% (97% em 2006). O efeito aproximado nas provisões matemáticas foi de R\$9.118.

### 10. Reservas e fundos

#### Reservas/resultados realizados

Parcela da reserva técnica que excede o valor das provisões matemáticas, cuja movimentação durante 2007 apresentou-se como segue:

Saldo inicial	38.683
Resultado apurado no exercício de 2007	<u>64.112</u>
Saldo final	<u>102.795</u>

#### Fundos

##### a. Programa previdencial

###### Fundo especial - Plano "C"

Conforme previsto no Regulamento Básico do Plano "C", a Entidade vem constituindo um fundo para cobertura de benefícios de risco e para futuras contribuições das patrocinadoras, relativas a ambos os planos, utilizando-se de sobras da conta patronal

ocorridas até 31 de dezembro de 2007. O saldo nessa data é de R\$ 59.107 (R\$ 48.178 em 2006). O aumento de R\$ 10.929 em 2007 foi decorrente principalmente de sobras em razão de desligamentos e rendimentos dos investimentos.

###### Fundo de retirada de patrocínio da Atos Origin

A partir de 1º de outubro de 2005 a patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda. decidiu rescindir parcialmente o convênio de adesão retirando-se do Plano "C" da PSS e transferirá as provisões matemáticas dos participantes envolvidos para a Bradesco Vida e Previdência. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em novembro de 2007. O valor do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 62.846 (R\$ 51.827 em 2006).

###### Fundo de retirada de patrocínio da LP Displays Brasil Ltda.

A partir de 1º de dezembro de 2006 a patrocinadora LP Displays Brasil Ltda. decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em setembro de 2007. Os saldos dos valores do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2007 no Plano "B" é de R\$119.682 (R\$139.666 em 2006) e no Plano "C" é de R\$87.250 (R\$130.975 em 2006).

###### Fundo de retirada de patrocínio da Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda.

A partir de 1º de setembro de 2007 a patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda decidiu rescindir os convênios de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada encontra-se em poder da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) para aprovação. Os valores do Fundo Previdencial de Retirada em 31 de dezembro de 2007 são de R\$ 129 (Plano "B") e R\$ 37.003 (Plano "C").

###### Fundo reconhecimento tabela AT-83

O comunicado técnico nº. 04/2007 do IBRACON orienta que as EFPC reconheçam imediata e integralmente a adoção da tábua de mortalidade geral AT-1983, não admitindo o reconhecimento contábil gradual.

Apesar de até o momento não existir nenhuma orientação da SPC em relação a este comunicado, a Entidade optou por continuar com a adaptação gradativa da tábua de mortalidade geral em 2007 (vide



item-9, sub-item-E). Todavia, provisionou como fundo previdencial o acréscimo do passivo atribuível à adoção integral da AT-1983 em 31/12/2007. O saldo desse fundo em 31/12/2007 é de R\$18.648 (Plano "B" = R\$ 18.475/ Plano "C" = R\$173).

#### **Programa administrativo**

##### **Fundo custeio futuro**

Conforme previsto no estatuto básico da PSS, a cobertura para o custeio administrativo da Entidade é de 6% das contribuições previdenciais mensais. Quando os gastos mensais são inferiores a 6%, a diferença é provisionada para eventuais gastos futuros. O saldo em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 1.258 (R\$ 1.622 em 2006).

#### **Diretoria**

*Jose Luiz P. da Costa Dias*  
Diretor-Gerente

*Luiz A.B. Dias da Silva*  
Diretor-Financeiro

*Jose Carlos C. Cadima*  
Diretor-Administrativo

*Sergio Nery*  
Diretor de Seguridade

Contador  
*Mauro M. Saito*  
TC-CRC ISPI02808/O-8

## **9** Pareceres

---

### **9.1 Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, bem como o parecer do Atuário, Towers Perrin, recomendou ao Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 22/02/2008, a aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 2007, elaborados nos termos da Resolução CGPC/MPS nº5, de 30/01/02.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2008.

### **9.2 Parecer do Conselho Deliberativo**

O Conselho Deliberativo da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal, datado de 22/02/2008, bem como o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, aprovou em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2008, as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2007, elaboradas nos termos da Resolução CGPC/MPS nº 5, de 30/01/02.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2008.

# 10 Demonstrativos de Investimentos em 31 de Dezembro de 2007

Anexo - I

(Em milhares de Reais)

<b>Fundo de Investimento Renda Fixa Multiplly</b> (Administrado pelo Banco ABN AMRO Real S A)				
<b>Aplicações</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	19-03-08	2.333	2,25
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07-06-10	43	0,04
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07-09-10	153	0,15
			<u>2.528</u>	<u>2,44</u>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-12	6.460	6,25
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	21.807	21,1
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-17	7.710	7,46
			<u>35.977</u>	<u>34,81</u>
Notas do Tes. Nacional - C	GPM	01-04-08	6.239	6,04
Notas do Tes. Nacional - C	GPM	01-04-21	5.821	5,63
Notas do Tes. Nacional - C	GPM	01-01-31	7.309	7,07
			<u>19.369</u>	<u>18,74</u>
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Debêntures</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Petróleo Bras. S.A-Petrobrás	IGPM	01-10-10	2.148	2,08
	IPCA	15-05-14	1.176	1,14
<b>Operações Compromissadas</b>			42.137	40,77
<b>Outros Valores</b>				
Depósitos Bancários			26	0,02
<b>Total do Ativo</b>			<u><b>103.361</b></u>	<u><b>100,00</b></u>
<b>Valores a Pagar</b>				
Diversos			20	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>			<u><b>103.341</b></u>	<u><b>100,00</b></u>
<b>Total do Passivo</b>			<u><b>103.361</b></u>	<u><b>100,00</b></u>
Quantidade de Cotas: 1.385.810,47659				
Valor Cota Unitária: 74,57039510				

<b>Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Ideal</b> (Administrado pelo Banco Bradesco S A)				
<b>Aplicações</b> <b>Títulos Públicos Federais</b> <b>Emitente</b> Letras Tes. Nacional	<b>Indexador</b> PRE	<b>Vencimento</b> 01-01-12	<b>Valor</b> 1.664	<b>% s/ Total</b> 1,18
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-09	20.481	14,56
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-11-09	3.115	2,21
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-10	38.153	27,13
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	22.586	16,05
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-24	7.860	5,6
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-35	3.085	2,19
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-45	3.292	2,34
			<u>98.572</u>	<u>70,08</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-21	6.307	4,48
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-01-31	25.998	18,49
			<u>32.305</u>	<u>22,97</u>
<b>Títulos Privados</b> <b>Debêntures</b> <b>Emitente</b> Cia. Bras. de Petróleo Ipiranga	<b>Indexador</b> CDI	<b>Vencimento</b> 01-04-11	<b>Valor</b> 195	<b>% s/ Total</b> 0,14
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b> <b>Emitente</b>			<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
FIDC BGN LIFE 2SERIE			224	0,16
FIDC NP CPTM			1.109	0,79
FIDC CR C VI 'SEN			957	0,68
			<u>2.290</u>	<u>1,63</u>
<b>SWAP</b> Indexador Passivo CDI	<b>Indexador</b> <b>Ativo</b> IGPM	<b>Vencimento</b> 01-09-08	<b>Valor</b> 632	<b>% s/ Total</b> 0,44
<b>Operações Compromissadas</b>			5.022	3,56
<b>Outros Valores</b> Depósitos Bancários			3	0,00
<b>Total Ativo</b>			<b>140.683</b>	<b>100,00</b>
<b>Valores a Pagar</b> Diversos			24	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>140.659</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b><u>140.683</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas: 18.017.062,16196				
Valor Cota Unitária: 7,8070074				

<b>Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Plano B</b> (Administrado pelo Banco Bradesco S A)				
<b>Aplicações</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-08	41.776	4,74
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-09	79.580	9,02
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-10	22.171	2,52
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-11	57.784	6,55
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	157.369	17,84
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-24	107.414	12,17
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-35	135.541	15,36
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-45	86.526	9,81
			<u>688.161</u>	<u>78,01</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-08	20.457	2,32
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-21	16.887	1,91
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-01-31	28.676	3,25
			<u>66.020</u>	<u>7,48</u>
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Certificado de Depósito Bancário</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Banco Alfa S A	CDI	18-02-08	10.998	1,25
Banco Safra S A	CDI	28-10-08	33.387	3,78
Banco Alfa S A	CDI	17-11-08	12.129	1,37
Banco Alfa S A	CDI	20-11-08	5.758	0,65
Banco Alfa S A	CDI	31-08-09	15.480	1,75
			<u>77.752</u>	<u>8,80</u>
<b>Debêntures</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Banco Unibanco S A	CDI	20-11-08	21.736	2,46
Banco ABN Amro S A	CDI	20-11-09	25.194	2,86
			<u>46.930</u>	<u>5,32</u>
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b>				
<b>Emitente</b>			<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
FIDC BGN LIFE			3.051	0,35
<b>Operações Compromissadas</b>			344	0,04
<b>Outros Valores</b>				
Depósitos Bancários			5	0,00
<b>Total Ativo</b>			<b>882.263</b>	<b>100,00</b>
<b>Valores a Pagar</b>				
Diversos			51	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>882.212</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b>882.263</b>	<b>100,00</b>
Quantidade de Cotas: 593.756.544,64144				
Valor Cota Unitária: 1,48581400				

<b>Life Fundo de Investimento Renda Fixa</b> (Administrado pelo Western Asset Management Company Ltda.)				
<b>Aplicações</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	19-03-08	6.008	7,09
Letras Fin. Tes. Nacional	PRE	01-01-08	1.099	1,30
Letras Fin. Tes. Nacional	PRE	01-01-09	356	0,42
			<u>1.455</u>	<u>1,72</u>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-08	2.470	2,91
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-09	8.013	9,46
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-10	5.151	6,08
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-11	4.440	5,24
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-12	2.972	3,51
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	5.743	6,78
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-17	1.465	1,73
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-24	3.182	3,76
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-35	2.600	3,07
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-45	4.917	5,80
			<u>40.953</u>	<u>48,34</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-08	1.393	1,65
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-07-17	2.445	2,89
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-21	6.656	7,86
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-01-31	10.061	11,86
			<u>20.555</u>	<u>24,26</u>
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	01-01-10	3.205	3,79
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	01-01-12	4.734	5,58
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	01-01-17	1.101	1,30
			<u>9.040</u>	<u>10,67</u>
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Debêntures</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
AVI	CDI	01-09-10	1.220	1,44
CPFL	IGPM	01-07-09	1.496	1,77
RIGE	IGPM	01-04-11	1.421	1,68
PCAR	CDI	01-03-13	569	0,67
			<u>4.706</u>	<u>5,56</u>
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b>				
<b>Emitente</b>			<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
FIDC CESP II			1.004	1,18
FIDC MERCAN			1.010	1,18
			<u>2.014</u>	<u>2,36</u>
<b>Outros Valores</b>				
Depósitos Bancários			1	0,00
<b>Total do Ativo</b>			<b>84.732</b>	<b>100,00</b>
<b>Valores a Pagar</b>				
Diversos			20	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>84.712</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b>84.732</b>	<b>100,00</b>
Quantidade de Cotas: 10.771.369,96396				
Valor Cota Unitária: 7,86455490				

<b>Futuro Previdenciário Renda Fixa - Fundo de Investimento</b> (Administrado pelo Banco Itaúcard S A)				
<b>Aplicações</b> <b>Títulos Públicos Federais</b> <b>Emitente</b> Letras Fin. Tes. Nacional Letras Fin. Tes. Nacional Letras Fin. Tes. Nacional Letras Fin. Tes. Nacional	<b>Indexador</b> Selic Selic Selic Selic	<b>Vencimento</b> 17-09-08 16-09-08 18-03-09 19-03-08	<b>Valor</b> 16.140 40 295 <u>10.772</u> 27.247	<b>% s/ Total</b> 7,92 0,02 0,14 <u>5,29</u> 13,37
Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B	IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA	15-05-09 15-11-09 15-05-11 15-08-12 15-05-15 15-05-17 15-08-24 15-05-35 15-05-45	9.072 6.064 5.701 21.157 18.393 15.347 6.789 7.342 <u>10.054</u> 99.919	4,45 2,98 2,80 10,38 9,02 7,53 3,33 3,60 <u>4,93</u> 49,02
Notas do Tes. Nacional - C Notas do Tes. Nacional - C Notas do Tes. Nacional - C Notas do Tes. Nacional - C	IGPM IGPM IGPM IGPM	01-04-08 01-07-17 01-04-21 01-01-31	16.435 7.109 15.306 <u>32.426</u> 71.276	8,05 3,48 7,50 <u>15,92</u> 34,95
<b>Títulos Privados</b> <b>Certificado de Depósito Bancário</b> <b>Emitente</b> Banco Itaú S A	<b>Indexador</b> CDI	<b>Vencimento</b> 12-02-08	<b>Valor</b> 3.008	<b>% s/ Total</b> 1,47
<b>Debêntures</b> Emitente BR MALLS	<b>Indexador</b> IPCA	<b>Vencimento</b> 15-07-16	<b>Valor</b> 1.161	<b>% s/ Total</b> 0,58
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b> <b>Emitente</b> FIDC CESP II			<b>Valor</b> 1.255	<b>% s/ Total</b> 0,61
<b>Outros Valores</b> Depósitos Bancários			2	0,00
<b>Total Ativo</b>			<b>203.868</b>	<b>100,00</b>
<b>Valores a Pagar</b> Diversos			43	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>203.825</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b><u>203.868</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas: 2.656.381,33743 Valor Cota Unitária: 76,73049590				

<b>Fidelidade L. Fundo de Inv. Renda Fixa</b> (Administrado pelo HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)				
<b>Aplicações</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	17-12-08	1.657	6,33
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07-06-13	729	2,79
			<u>2.386</u>	<u>9,12</u>
Letras Tes. Nacional	PRE	01-01-10	1.177	4,50
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-09	1.199	4,58
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-11-09	2.347	8,97
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-10	1.460	5,58
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-11	2.960	11,31
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-12	816	3,12
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-15	1.849	7,07
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-17	1.419	5,42
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-08-24	2.657	10,15
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-35	154	0,59
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15-05-45	1.520	5,81
			<u>16.381</u>	<u>62,60</u>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-04-08	1.456	5,56
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01-01-31	3.431	13,11
			<u>4.887</u>	<u>18,67</u>
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Certificado de Depósito Bancário</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Banco Bradesco S A	CDI	19-12-12	903	3,45
<b>Operações Compromissadas</b>			435	1,66
<b>Outros Valores</b>				
Depósitos Bancários			6	0,00
<b>Total do Ativo</b>			<b>26.175</b>	<b>100,00</b>
<b>Valores a Pagar</b>				
Diversos			6	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>26.169</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b><u>26.175</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas: 3.443.966,86827				
Valor Cota Unitária: 7,59857640				

<b>ABN AMRO Fundo de Inv. Em Ações Multiply Variable (Administrado pelo Banco ABN AMRO Real S A)</b>				
<b>Aplicações Ações Mercado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Cotação (R\$)</b>	<b>Valor Atual</b>	<b>% s/ Total</b>
AGRA INCORP ON NM	16.100	11,53	186	0,34
ALL AMER LAT UNT N2	16.100	22,58	364	0,67
AMBEV PN	9.005	129,36	1.165	2,14
ARACRUZ PNB EJ N1	24.200	13,05	316	0,58
BRASIL ON EJ NM	31.200	30,74	959	1,76
BRADESCOPN EJ N1	45.714	56,53	2.584	4,74
BMF ON EJ NM	8.000	24,64	197	0,36
BRADESPAR PN	14.600	47,71	697	1,28
BR MALLS PAR ON NM	8.400	23,81	200	0,37
BRASIL TELECOM PN *	11.400	18,19	207	0,38
BRASIL T PAR PN EJ N1	15.300	26,26	402	0,74
B2W VAREJO ON NM	5.600	71,10	398	0,73
CESP PNB N1	13.800	43,48	600	1,10
CEMIG PN* N1	5.600	33,00	185	0,34
CREMER ON NM	3.300	16,64	55	0,10
SID NACIONAL ON EDJ	7.380	157,41	1.162	2,13
DURATEX PN N1	5.000	43,71	219	0,40
ELETROPAULO PNB*EJ N2	1.463.000	144,20	211	0,39
ENERGIAS BR ON EJ NM	6.500	28,74	187	0,34
EQUATORIAL UNT EJ N2	12.400	18,19	226	0,41
GERDAU PN N1	14.100	52,38	739	1,36
ITAUBANCO PN ED N1	49.600	46,26	2.294	4,21
ITAUSAPN N1	97.055	11,97	1.162	2,13
LOJAS AMERIC PN	11.300	15,66	177	0,32
LOJAS RENNEN ON EJ NM	5.400	36,33	196	0,36
OHL BRASIL ON NM	8.700	22,46	195	0,36
PETROBRAS PN	128.612	87,13	11.206	20,56
PERDIGAO S/A ON EJ NM	6.200	44,01	273	0,50
RANDON PART PN N1	11.200	17,50	196	0,36
TAM S/A PN N2	4.500	42,89	193	0,35
TRACTEBEL ON NM	17.100	21,77	372	0,68
TELEMAR PN EJ	16.800	34,75	584	1,07
TOTVS ON NM	3.600	59,12	213	0,39
TRAN PAULIST PN N1	9.600	39,89	383	0,70
UNIBANCO UNT N1	46.378	24,74	1.147	2,11
USIMINAS PNA EJ N1	9.496	81,81	777	1,43
VALE R DOCEON N1	56.800	59,75	3.394	6,23
VALE R DOCEPNA N1	84.498	51,12	4.320	7,93
V C P PN EJ N1	3.600	53,93	194	0,36
VIVO PN	42.210	9,27	391	0,72
	<b>2.349.348</b>		<b>38.926</b>	<b>71,43</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2008-03-19	14.086	25,85
<b>Outros Valores</b>				
Depósitos Bancários			43	0,08
Valor a Receber			<u>5.216</u>	<u>9,58</u>
			5.259	9,66
<b>Total do Ativo</b>			<b><u>58.271</u></b>	<b><u>106,94</u></b>
<b>Valores a Pagar</b>				
Diversos			3.782	6,94
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>54.489</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b><u>58.271</u></b>	<b><u>106,94</u></b>
Quantidade de Cotas: 4.791.697.77456				
Valor Cota Unitária: 11,37153430				



<b>Bradesco Fundo de Investimento em Ações Ideal</b> (Administrado pelo Banco Bradesco S A)				
<b>Aplicações Ações Mercado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Cotação (R\$)</b>	<b>Valor Atual</b>	<b>% s/ Total</b>
ALL AMER LAT UNT N2	29.257	22,58	661	1,00
AMBEV PN	5.017	129,36	649	0,99
BRASIL ON EJ NM	51.397	30,74	1.580	2,40
BRDESCOPN EJ NI	45.010	56,53	2.544	3,87
BMF ON EJ NM	2.615	24,64	64	0,10
BOVESPA HLD ON EJ NM	9.422	33,43	315	0,48
BRADSPAR PN	20.048	47,71	956	1,45
BRASIL TELECOM PN *	35.717	18,19	650	0,99
BRASIL T PAR ON EJ NI	14.249	46,98	669	1,02
BRASIL T PAR PN EJ NI	12.200	26,26	320	0,49
B2W VAREJO ON NM	9.098	71,10	647	0,98
CCR RODOVIAS ON NM	11.424	27,72	317	0,48
CESP PNB NI	7.400	43,48	322	0,49
CEMIG PN* NI	19.400	33,00	640	0,97
CPFL ENERGIA ON NM	18.414	34,19	630	0,96
COPEL PNB	46.792	27,05	1.266	1,92
SID NACIONAL ON EDJ	14.296	157,41	2.250	3,42
DURATEX PN NI	14.566	43,71	637	0,97
ELETRORASPNB EG NI	27.600	23,31	643	0,98
ELETRORASPNB EG NI	4.600.000	144,20	663	1,01
EMBRAER ON EJ NM	15.352	20,39	313	0,48
GAFISA ON NM	19.600	32,61	639	0,97
GERDAU PN NI	42.737	52,38	2.239	3,40
GOL PN EDJ N2	36.000	44,93	1.617	2,46
ITAUBANCO PN ED NI	40.628	46,26	1.879	2,86
ITAUSAPN NI	78.699	11,97	942	1,43
LOJAS AMERIC PN	83.230	15,66	1.303	1,98
LOJAS RENNER ON EJ NM	17.700	36,33	643	0,98
MMX MINER ON NM	1.334	944,99	1.261	1,92
NET PN	43.877	21,93	962	1,46
PETROBRAS ON	4.857	104,00	505	0,77
PETROBRAS PN	126.324	87,13	11.007	16,72
PERDIGAO S/A ON EJ NM	21.971	44,01	967	1,47
REDECARD ON NM	22.820	28,16	643	0,98
LOCALIZA ON EJ NM	33.000	19,30	637	0,97
INDS ROMI ON NM	29.900	21,44	641	0,97
ROSSI RESID ON NM	14.155	45,16	639	0,97
SUZANO PAPEL PNA INT NI	22.414	28,94	649	0,99
TIM PART S/A PN	102.787	6,15	632	0,96
TELEMAR ON EJ	16.627	58,65	975	1,48
TELEMAR PN EJ	27.644	34,75	961	1,46
UNIBANCO UNT NI	77.665	24,74	1.921	2,92
ULTRAPAR PN NI	5.200	61,95	322	0,49
USIMINAS PNA EJ NI	27.405	81,81	2.242	3,41
VALE R DOCEON NI	26.664	59,75	1.593	2,42
VALE R DOCEPNA NI	174.644	51,12	8.928	13,56
V C P PN EJ NI	11.866	53,93	640	0,97
VIVO PN	69.356	9,27	643	0,98
WEG ON NM	51.161	25,11	1.286	1,95
	<b>6.239.539</b>		<b>64.052</b>	<b>97,31</b>
<b>Operações Compromissadas</b>			644	0,98
<b>Outros Valores</b>				
Depósitos Bancários			3	0,00
Valor a Receber			8.237	12,51
			8.240	12,51
<b>Total do Ativo</b>			<b>72.936</b>	<b>110,80</b>
<b>Valores a Pagar</b>				
Diversos			7.111	10,80
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>65.825</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b>72.936</b>	<b>110,80</b>
Quantidade de Cotas: 7.438.958,99777				
Valor Cota Unitária: 8,84877870				

<b>Life Fundo de Investimento em Ações</b> (Administrado pelo Western Asset Management Company Ltda.)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT UNT N2	12.506	22,58	282	0,70
BRASIL ON EJ NM	9.721	30,74	299	0,74
BRADESCOPN EJ NI	46.597	56,53	2.634	6,50
BRADESPAR PN	32.458	47,71	1.549	3,82
BRASIL T PAR ON EJ NI	3.684	46,98	173	0,43
BRASIL T PAR PN EJ NI	7.231	26,26	190	0,47
CONFAB PN NI	78.609	6,11	480	1,19
COMPANY ON NM	14.872	35,69	531	1,31
ESTACIO PART UNT N2	13.492	15,23	205	0,51
FOSFERTIL PN	12.286	79,05	971	2,40
GERDAU PN NI	7.300	52,38	382	0,94
GAZETA MERC PN*	1.990.050	1,56	3	0,01
GERDAU MET PN NI	13.721	70,73	970	2,40
ITAUBANCO PN ED NI	56.752	46,26	2.626	6,48
ITAUSAPN NI	70.801	11,97	847	2,09
LOJAS RENNEN ON EJ NM	28.802	36,33	1.046	2,58
MARISA ON NM	17.186	8,01	138	0,34
NET PN	27.557	21,93	604	1,49
PETROBRAS PN	138.490	87,13	12.067	29,79
POSITIVO INF ON NM	8.603	43,31	373	0,92
PERDIGAO S/A ON EJ NM	25.248	44,01	1.112	2,74
RANDON PART PN NI	35.525	17,50	622	1,53
LOCALIZA ON EJ NM	28.018	19,30	541	1,33
INDS ROMI ON NM	16.695	21,44	358	0,88
TAM S/A PN N2	4.532	42,89	194	0,48
TECNISA ON NM	31.748	11,00	349	0,86
TEGMA ON NM	18.606	23,16	431	1,06
UNIBANCO UNT NI	54.774	24,74	1.355	3,35
UNIPAR PNB NI	179	1,77	-	0,00
USIMINAS ON EJ NI	10.860	83,69	909	2,25
VALE R DOCEPNA NI	136.893	51,12	6.998	17,28
	<b>2.953.796</b>		<b>39.239</b>	<b>96,87</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2008-03-19	944	2,33
<b>Outros Valores</b>				
Depósitos Bancários			21	0,05
Valor a Receber			322	1,19
			343	1,24
<b>Total Ativo</b>			<b>40.526</b>	<b>100,44</b>
<b>Valores a Pagar</b>				
Diversos			18	0,44
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>40.508</b>	<b>100,00</b>
<b>Total Passivo</b>			<b>40.526</b>	<b>100,44</b>
Quantidade de Cotas: 3.724.493,71179				
Valor Cota Unitária: 10,87578310				

<b>Luxor Ações - Fundo de Investimento</b> (Administrado pelo Banco Itaucard S A)				
<b>Aplicações Ações Mercado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Cotação (R\$)</b>	<b>Valor Atual</b>	<b>% s/ Total</b>
AMBEV PN	6.900	129,36	893	0,91
ARACRUZ PNB EJ N1	56.900	13,05	743	0,76
BRASIL ON EJ NM	50.100	30,74	1.540	1,57
BRADESCOPN EJ N1	106.420	56,53	6.016	6,15
BRADESPAR PN	26.000	47,71	1.240	1,26
BRASIL T PAR PN EJ N1	58.710	26,26	1.542	1,57
B2W VAREJO ON NM	15.800	71,10	1.123	1,14
CEMIG PN* N1	32.273	33,00	1.065	1,08
SID NACIONAL ON EDJ	18.400	157,41	2.896	2,95
DOA BRADESCO PN	9.200	56,53	520	0,53
DOA ITAUSA PN	25.200	11,97	302	0,31
DOA PETROBRAS PN	18.500	87,13	1.612	1,64
DOA VALE R DOCE ON	23.540	59,75	1.407	1,43
DOA VALE R DOCE PNA	50.000	51,12	2.556	2,60
DURATEX PN N1	10.200	43,71	446	0,45
ELETROBRASON EG N1	45.000	23,94	1.077	1,10
ELETROP PAULO PNB* EJ N2	5.520.000	144,20	796	0,81
ENERGIAS BR ON EJ NM	11.300	28,74	325	0,33
GAFISA ON NM	26.300	32,61	858	0,87
GERDAU PN N1	47.300	52,38	2.478	2,52
GERDAU MET PN N1	23.600	70,73	1.669	1,70
ITAUBANCO PN ED N1	73.700	46,26	3.409	3,47
ITAUSAPN N1	416.385	11,97	4.984	5,07
LOJAS RENNER ON EJ NM	36.100	36,33	1.312	1,33
LUPATECH ON NM	11.900	60,55	721	0,73
MULTIPLAN ON N2	21.000	21,53	452	0,46
PETROBRAS PN	323.660	87,13	28.199	28,71
MARCOPOLO PN N2	57.200	7,21	412	0,42
PERDIGAO S/A ON EJ NM	27.532	44,01	1.212	1,23
INDS ROMI ON NM	8.000	21,44	172	0,17
ROSSI RESID ON NM	9.600	45,16	434	0,44
SADIA S/A PN N1	45.600	10,22	466	0,47
SANTOS BRP UNT EJ N2	14.300	26,10	373	0,38
TRACTEBEL ON NM	21.800	21,77	475	0,48
TELEMAR ON EJ	6.908	58,65	405	0,41
TELEMAR PN EJ	29.900	34,75	1.039	1,06
UNIBANCO UNT N1	143.100	24,74	3.539	3,60
ULTRAPAR PN N1	7.700	61,95	477	0,49
USIMINAS ON EJ N1	13.000	83,69	1.088	1,11
VALE R DOCEON N1	60	59,75	4	0,00
VALE R DOCEPNA N1	325.548	51,12	16.642	16,94
	<b>7.774.636</b>		<b>96.919</b>	<b>98,65</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	2008-03-19	656	0,67
<b>Outros Valores</b>				
Depósitos Bancários			2	0,00
Valor a Receber			688	0,70
			<u>690</u>	<u>0,70</u>
<b>Total do Ativo</b>			<b><u>98.265</u></b>	<b><u>100,02</u></b>
<b>Valores a Pagar</b>				
Diversos			23	0,02
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>98.242</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b><u>98.265</u></b>	<b><u>100,02</u></b>
Quantidade de Cotas: 8.747.753,94028				
Valor Cota Unitária: 11,23050080				

<b>Previdência B - Fundo de Investimento em Ações</b> (Administrado pelo HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo )				
<b>Aplicações Ações Mercado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Cotação (R\$)</b>	<b>Valor Atual</b>	<b>% s/ Total</b>
ALL AMER LAT UNT N2	13.500	22,58	305	1,48
BRADESCOPN EJ N1	50.915	56,53	2.878	14,01
BOVESPA HLD ON EJ NM	9.700	33,43	324	1,58
BRADESPAR PN	5.900	47,71	281	1,37
BR MALLS PAR ON NM	10.891	23,81	259	1,26
BRASIL TELECOM PN*	9.910	18,19	180	0,88
BRASIL T PAR ON EJ N1	7.800	46,98	366	1,78
CESP PNB N1	3.200	43,48	139	0,68
SID NACIONAL ON EDJ	2.300	157,41	362	1,76
ELETROBRASPNB EG N1	12.000	23,31	280	1,36
METALFRIO ON NM	21.000	26,50	557	2,71
GERDAU PN N1	11.200	52,38	587	2,86
GAZETA MERC PN*	995.025	1,56	2	0,01
GVT HOLDING ON NM	2.402	35,88	86	0,42
ITAUBANCO PN ED N1	9.864	46,26	456	2,22
ITAUSAPN N1	45.853	11,97	549	2,67
LOJAS AMERIC PN	20.520	15,66	321	1,56
LOJAS RENNEN ON EJ NM	11.200	36,33	407	1,98
MMX MINER ON NM	75	944,99	71	0,35
MARFRIG ON EJ NM	5.000	15,08	75	0,37
PETROBRAS ON	7.300	104,00	759	3,70
PETROBRAS PN	55.445	87,13	4.832	23,52
PROFARMA ON EJ NM	10.333	38,14	394	1,92
POSITIVO INF ON NM	5.900	43,31	256	1,24
ROSSI RESID ON NM	5.537	45,16	250	1,22
TELEMAR PN EJ	8.200	34,75	285	1,39
UNIBANCO UNT N1	21.493	24,74	532	2,59
USIMINAS PNA EJ N1	3.754	81,81	307	1,50
VALE R DOCEON N1	24.376	59,75	1.456	7,09
VALE R DOCEPNA N1	47.897	51,12	2.449	11,92
	<b>1.438.490</b>		<b>20.005</b>	<b>97,40</b>
<b>Outros Valores</b>				
Depósitos Bancários			0	0,00
Valor a Receber			676	3,29
			676	3,29
<b>Total do Ativo</b>			<b>20.681</b>	<b>100,69</b>
<b>Valores a Pagar</b>				
Diversos			142	0,69
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>20.539</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b>20.681</b>	<b>100,69</b>
Quantidade de Cotas:	1.908.387,80646			
Valor Cota Unitária:	10,76236760			



# Seguridade Social

Rua Verbo Divino, 1400 - 1º andar - cep 04719-002 - São Paulo - SP - Tel.: 2125-0600

[www.pssnet.com.br](http://www.pssnet.com.br)